



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Aprovado pelo Conselho de Escola a: 06 / 07 / 2026

Lisboa

Código: RA-08

Data: 29/05/2026



ÍNDICE

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE	1
2. NOTA INTRODUTÓRIA	4
3. CARACTERIZAÇÃO DA FMV	6
3.1 Missão	6
3.2 Visão	6
3.3 Órgãos de Governo e Organização Funcional	6
4. GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM 2025	10
5. ENSINO	12
5.1 Acreditação e rankings	13
5.2 Oferta formativa, sucesso e qualidade da formação	17
5.2.1. Mestrado integrado em Medicina Veterinária	17
5.2.2. Mestrado em Segurança Alimentar	20
5.2.3. Mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal	21
5.2.4. Mestrado em Ciências Equinas	22
5.2.5. Doutorado em Ciências Veterinárias	22
5.3 Inovação e Desenvolvimento	23
5.4 Formação ao Longo da Vida	27
6. INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO	27
6.1 Principais atividades desenvolvidas em 2025	28
6.2 Formação de jovens cientistas e atração de novos investigadores	31
7. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	32
7.1 Imagem e Comunicação	32
7.2. Prestação de serviços	33
7.3 Cooperação nacional	34
7.4 Internacionalização	35
7.4.1 Programa Erasmus - Permuta de Docentes e Técnicos e Administrativos	36
8. ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL E APOIO AOS ESTUDANTES	37
9. AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	39
9.1 Consumos de eletricidade, gás, água e outros	40



PD-RA-08 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Versão 1.0 pt

Data 29/05/2026

10. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO	43
11. RECURSOS	46
11.1. Recursos Humanos	46
11.2 Recursos Físicos	59
11.3 Recursos Financeiros	62
11.3.1 Receita	62
11.3.2 Despesa	64
12. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA	67
13. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE	69
13.1 Sistema Integrado de Garantia de Qualidade	69
13.2 Melhoria Contínua do Sistema de Garantia de Qualidade	70
13.3 Gestão Estratégica do Sistema de Garantia de Qualidade	73
14. CONCLUSÕES	74



QUADROS

Quadro 1 - Órgãos de governo e consultivos da FMV em 2025	07
Quadro 2 - Oferta Formativa – Ciclos de Estudos da FMV	13
Quadro 3 – Unidades curriculares opcionais disponibilizadas no MIMV e DCV ..	25
Quadro 4 – Consumos de eletricidade, gás, água, resíduos e outros	33
Quadro 5 - Documentos e Recursos Digitais adquiridos pela Biblioteca	45
Quadro 6 - Utilização dos Serviços da Biblioteca	46
Quadro 7 - Pessoal docente	47
Quadro 8 - Pessoal Docente por Habilitação	47
Quadro 9 - Variação do pessoal docente nos últimos anos	50
Quadro 10 - Pessoal de investigação	51
Quadro 11 - Pessoal técnico e administrativo (PND)	52
Quadro 12 - Variação do pessoal técnico e administrativo nos últimos anos	54
Quadro 13 - Pessoal técnico e administrativo por Habilitação	55
Quadro 14 – Número de trabalhadores a 31/12/2025	56
Quadro 15 – Aquisição de equipamentos, obras e manutenção	61
Quadro 16 – Fontes de Financiamento	63
Quadro 17 – Repartição das Despesas da FMV em 2025	65

GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 – Evolução dos Recursos Humanos da FMV-ULisboa	56
Gráfico n.º 2 – Evolução do financiamento da FMV pelo OE	62
Gráfico n.º 3 – Evolução das despesas da FMV afetas ao OE	64

ANEXOS

Anexo I – Organigrama da FMV;

Anexo II – Resultados dos indicadores definidos pelo Conselho de Garantia da Qualidade referentes aos quadriênios 2014-2017, 2019-2022 e ao ano de 2025;

Anexo III – Quadro dos projetos de investigação em curso em 2025;

Anexo IV – Quadro de procedimentos no âmbito do Código dos Contratos Públicos (CCP);

Anexo V – OE/2025;

Anexo VI – Resumo da Execução Financeira de 2025.

**LISTA DE ABREVIATURAS**

AAAMVL	Associação dos Antigos Estudantes de Medicina Veterinária de Lisboa
ACIVET	Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias
AEDEV	Associação Europeia dos Estabelecimentos de Ensino Veterinário
AEFMV	Associação dos Estudantes da FMV
AL4Animals	Laboratório Associado para Ciência Animal e Veterinária
CCA	Comissão de Coordenação da Avaliação
CCAD	Comissão de Coordenação de Avaliação dos Docentes da FMV
CIISA	Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal
DCV	Doutoramento em Ciências Veterinárias
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
ECOVE	European Committee of Veterinary Education
ESEVT	European System of Evaluation of Veterinary Training (ESEVT)
ETI	Equivalente em Tempo Integral
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FLV	Formação ao longo da vida
FMV-ULisboa	Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa
FVE	Federação de Veterinários da Europa
GAPE	Gabinete de Apoio ao Estudante
HE	Hospital Escolar
IASTE	International Association for the Exchange of Students for Technical Experience
INDEZ	Inquérito anual realizado às Instituições de Ensino Superior Público
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
ISA	Instituto de Agronomia da Universidade de Lisboa
I&D	Investigação e desenvolvimento
LEZ	Licenciatura em Engenharia Zootécnica (FMV/ISA)
LLP	Lifelong Learning Programme (ERASMUS)
MCE	Mestrado em Ciências Equinas
MEZ/PA	Mestrado em Engenharia Zootécnica / Produção Animal (FMV/ISA)
MIMV	Mestrado Integrado em Medicina Veterinária
MSA	Mestrado em Segurança Alimentar
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
RAIDES	Registo de Estudantes Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
REBIDES	Registo Biográfico dos Docentes do Ensino Superior
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
UC	Unidade curricular
UTL	Universidade Técnica de Lisboa
ULisboa	Universidade de Lisboa



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2025

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2025 continuou a ser marcado externamente pela insegurança e perturbações económicas que os conflitos internacionais e as políticas inesperadas e erráticas da nova administração dos Estados Unidos da América trouxeram ao mundo. De facto, depois dos efeitos negativos resultantes da pandemia COVID-19, mantiveram-se as perturbações provocadas pela invasão da Ucrânia pela Federação Russa e, mais recentemente, pelas ameaças económicas e militares da administração dos EUA sobre a estabilidade mundial, incluindo a dos seus próprios aliados, nos quais Portugal se inclui. Estes efeitos refletiram-se em taxas de inflação instáveis, maiores custos gerais, aumento de salários e algumas irregularidades no fornecimento de materiais consumíveis e de equipamentos. Na componente social, os efeitos da COVID nas formas de trabalho continuaram a marcar presença, tanto nos seus aspetos positivos, como a comunicação fácil e económica online, como nos aspetos negativos, como a diminuição significativa das interações presenciais, essenciais para o desenvolvimento normal dos comportamentos e da socialização.

Internamente, o ano de 2025 foi marcado pelos reflexos da avaliação regular do Ensino Veterinário da FMV pelo Sistema Europeu de Avaliação do Ensino Veterinário (ESEVT), ocorrida entre 23 e 27 de setembro de 2024. Os resultados foram, no geral, muito positivos, tendo o painel de avaliação realçado diversos aspetos do ensino da FMV. Contudo, foram identificadas algumas deficiências a corrigir. Assim, dos 60 standards, a FMV obteve o total cumprimento em 56 (93,3%), o cumprimento parcial (deficiência menor) em três (5%) e o não cumprimento (deficiência maior) em um (1,7%), o que se traduziu numa classificação provisória de *Pending Accreditation*, sob a qual a acreditação se mantém inalterada durante o período máximo de dois anos, devendo essas deficiências ser corrigidas e solicitada uma nova visita para comprovação dessa



resolução, a qual foi realizada no passado dia 2 de março de 2026, com total sucesso. Mais à frente detalharemos as deficiências e as medidas que implementámos para as resolver.

Como sempre afirmámos, a aprovação do Ensino Veterinário da FMV pelo ESEVT foi e será sempre o principal objetivo da FMV, ou seja, estarmos entre as melhores Escolas da Europa e do Mundo, garante de uma excelente formação dos estudantes que nos procuram e motivo de grande orgulho para todos os que trabalham na FMV e, certamente, para o País.

Na área da Investigação, o centro de investigação da FMV, o CIISA, classificado em 2019 como *Excelente* pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) continuou a sua atividade científica, essencial para a evolução do conhecimento, o apoio ao desenvolvimento do País e a fundamentação e qualidade do ensino prestado. Infelizmente, na avaliação de 2024 pela FCT cujos resultados só foram conhecidos em abril de 2025, o CIISA baixou a sua classificação de *Excelente* para *Muito Bom*, com um corte de financiamento muito significativo que comprometerá fortemente a sua ação. O novo Laboratório Associado para Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS), com a Coordenação do CIISA e a participação do Centro de Estudos de Ciência Animal (CECA) do Instituto de Ciências, Tecnologias e Agroambiente (ICETA) da Universidade do Porto, e do Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, continuou a sua atividade com muito êxito, tendo a FCT prolongado por mais um ano o seu contrato, durante o qual se realizará a avaliação externa. A diminuição das classificações das três unidades de investigação poderá pôr em causa a continuação deste Laboratório Associado, o que seria lamentável e altamente penalizante para a investigação na área das Ciências Veterinárias e Ciência Animal.

No que respeita à Extensão Universitária, ela continuou a ser maioritariamente desenvolvida através da prestação de serviços de qualidade à Sociedade, de entre os quais se destacam, pelo seu volume e importância, os oferecidos pelo Hospital Escolar, também um elemento central na qualidade do ensino e da investigação. Dentro desta



componente merecem igualmente realce a colaboração com inúmeras entidades externas na investigação e experimentação, a transferência de conhecimento através de publicações e comunicações científicas e técnicas nos mais diversos fóruns, e as diversas ações de formação ao longo da vida oferecidas.

Estes êxitos, e algumas contrariedades, não deverão conduzir, por um lado, a qualquer sentimento de tarefa cumprida, ou, por outro, a qualquer desânimo, mas sim funcionar como estímulos para ainda fazermos melhor. Sabemos bem, até pelos reveses mencionados, como estas áreas evoluem rapidamente no mundo atual, criando uma necessidade permanente de atualização e de inovação, e tornando cada vez mais exigentes as avaliações e creditações, que queremos continuar a obter como garantia da qualidade do nosso Ensino, Investigação e Extensão Universitária.

Estou certo de que, com o empenho habitual de todos, o excelente apoio que a Reitoria nos tem prestado, e com o orgulho e a responsabilidade de pertencermos a esta instituição que completou 195 anos em 2025, continuaremos a encontrar as melhores formas de atingir os nossos objetivos e honrar esta já longa e magnífica herança.

Rui Caldeira

Professor Catedrático, Presidente da FMV

2. NOTA INTRODUTÓRIA

A Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV) é a Instituição de Ensino Superior da área das Ciências Veterinárias mais antiga em Portugal e em todo o mundo que fala a língua Portuguesa. O seu ensino da Medicina Veterinária esteve sempre aprovado desde que foram instituídos sistemas de avaliação nacionais e europeus, tendo sido acreditado em 2017 pela respetiva associação europeia, patamar cimeiro que distingue as melhores Escolas da Europa. Para além da formação, assumiu desde o início um papel decisivo para o País na investigação científica veterinária e na prestação de serviços à Sociedade.

A manutenção desta elevada qualidade do ensino e da prestação de serviços e as novas realidades da investigação científica nacional e internacional, nomeadamente no que concerne ao seu financiamento e à competitividade, colocam à FMV desafios enormes, que requerem formas de organização e estratégias inovadoras de intervenção, que só um grande esforço coletivo pode alcançar.

O processo de fusão que deu origem à ULisboa constituiu um passo notável, e único no panorama nacional, dando origem a uma universidade com todos os ramos do conhecimento e uma dimensão muito relevante no contexto europeu e mundial, permitindo, paralelamente, melhorar as suas economias de escala e otimizar os recursos humanos e materiais, decisivos num País onde são escassos.

Tal como no passado, a FMV continuará a empenhar-se no processo dinâmico de consolidação da ULisboa e da valorização e aposta na excelência do serviço que presta à Sociedade. A ULisboa constitui também uma oportunidade para a FMV se afirmar no panorama nacional e internacional, encontrar novas parcerias internas e externas e contribuir para o desenvolvimento do conhecimento e do País.

O apoio que a ULisboa tem prestado à FMV, reconhecendo a especificidade e elevado custo do seu ensino e os escassos recursos humanos de que dispõe para todas as tarefas administrativas a que é obrigada, é justo e motivo do nosso reconhecimento. A



sua prossecução e desenvolvimento em áreas como a manutenção das infraestruturas físicas e equipamentos, a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade, a contratação de serviços otimizada pela economia de escala da Universidade e a implementação de novos programas informáticos, comuns a toda a universidade, são fundamentais para o nosso êxito.

Passados os anos mais agrestes da última crise económica que o País viveu, surgiu em 2020 a pandemia COVID-19, em 24 de fevereiro de 2022 a invasão da Ucrânia pela Federação Russa, que ainda está longe de resolução, e em 2025 uma nova administração da primeira potência mundial, com políticas económicas agressivas e erráticas, acontecimentos que deixaram marcas profundas e uma situação internacional de grande instabilidade. O futuro continua assim muito incerto, exigindo uma gestão eficiente e parcimoniosa dos recursos financeiros e humanos, estratégias de organização e desenvolvimento coerentes e bem fundamentadas e o empenho de todos para que a qualidade de ensino, investigação e prestação de serviços não seja comprometida e, se possível, continue a melhorar.



3. CARACTERIZAÇÃO DA FMV

A FMV é uma das 19 Escolas da ULisboa, integrada pela fusão em 2013 da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), à qual a FMV pertencia, com a anterior Universidade de Lisboa.

3.1 Missão

A missão da FMV, consignada nos seus Estatutos, é “a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia na área das Ciências Veterinárias, através do desenvolvimento de atividades de educação, investigação e prestação de serviços de excelência, em benefício da sociedade”.

3.2 Visão

A FMV tem como Visão institucional “ser uma das melhores Escolas da Europa no Ensino e Investigação na área das Ciências Veterinárias, reconhecida pelos elevados padrões de qualidade e inovação, oferecendo condições que atraiam os melhores protagonistas e proporcionando um ambiente propício e estimulante para o desenvolvimento dessas atividades, numa cultura de liberdade intelectual e científica, cooperação, inovação e qualidade, no respeito pelos valores da ética, da responsabilidade social e da valorização pelo mérito.”

3.3 Órgãos de Governo e Organização Funcional

De acordo com a legislação em vigor (Regime jurídico das instituições de ensino superior), os Estatutos da ULisboa e os seus próprios Estatutos, a FMV possui os órgãos de governo abaixo discriminados.

Apresenta-se de seguida a constituição dos órgãos em 2025.



Quadro 1

Órgãos de governo e consultivos da FMV em 2024

Órgão de governo:	Constituição:
Conselho de Escola	Membros cooptados: Dr. José Carlos Nunes Duarte Prof. Doutor Manuel d'Orey Cancela d' Abreu Dr. Manuel Filipe D'Argent Figueiredo Representantes dos docentes: António José de Almeida Ferreira (Presidente) Esmeralda Sofia da Costa Delgado Graça Maria Leitão Ferreira Dias (Vice-Presidente) Isabel Maria Soares Pereira da Fonseca de Sampaio Luis Filipe Lopes da Costa Luís Manuel Morgado Tavares Maria João dos Ramos Fraqueza Marília Catarina Leal Fazeres Ferreira Mário António Soares Pinho Representantes dos trabalhadores técnicos e administrativos: Bruno Martins Garcia de Moura Representantes dos estudantes: Rodrigo Alexandre Silva Marques Ana Sofia Antunes Silvestre
Presidência da FMV	Rui Manuel de Vasconcelos Horta Caldeira (Presidente) Virgílio da Silva Almeida (Vice-Presidente) Esmeralda Sofia Costa Delgado (Vice-Presidente)
Conselho de Gestão	Rui Manuel de Vasconcelos Horta Caldeira (Presidente) Esmeralda Sofia Costa Delgado (Vice-Presidente) João Carlos Mingachos Oliveira (Diretor Executivo)



PD-RA-08 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Versão 1.0 pt

Data 29/05/2026

	Nelson José Soares Ribeiro (Chefe da Divisão de Recursos Financeiros)
Conselho Científico	Luis Filipe Lopes da Costa (Presidente) Isabel Maria Soares Pereira da Fonseca de Sampaio (Vice-Presidente) António José de Almeida Ferreira António José de Freitas Duarte Esmeralda Sofia da Costa Delgado Graça Maria Alexandre Pires Lopes de Melo Graça Maria Leitão Ferreira Dias José Alexandre Costa Perdigão Cameira Leitão José António Mestre Prates Luis Manuel Madeira de Carvalho Luís Manuel Morgado Tavares Maria João dos Ramos Fraqueza Maria Manuela Grave Rodeia Espada Niza Rui José Branquinho de Bessa Rui Manuel Vasconcelos Horta Caldeira
Conselho Pedagógico	Luis Manuel Madeira de Carvalho (Presidente) Marília Catarina Leal Fazeres Ferreira (Vice-Presidente) Ana Mafalda Gonçalves Xavier Félix Lourenço Mário António Soares Pinho Solange Judite Roque Coelho Alves Gil Neves Representantes dos estudantes: Maria Inês Martins Figueira da Graça (Vice-Presidente) Ana Catarina Urbano Diogo Luís Ribeiro da Costa Inês Maria Santos Pereira José Pedro Portásio Correia

De acordo com os seus Estatutos, a FMV possui ainda três órgãos de carácter consultivo, constituídos, total ou maioritariamente, por membros por inerência de outras funções. São eles o Conselho de Coordenação, o Conselho Consultivo e a Assembleia de Escola. Em 2025, não se realizaram reuniões de nenhum destes conselhos.

A FMV tem ainda como unidades constitutivas quatro Departamentos - Morfologia e Função, Sanidade Animal, Clínica e Produção Animal e Segurança Alimentar - correspondentes a áreas profissionais consolidadas do ensino e da investigação, compreendidas na missão e no objeto da Faculdade.

Os Serviços Técnicos e Administrativos são estruturas operativas, de natureza administrativa e de suporte técnico, dependentes diretamente da Presidência, aos quais compete assegurar o apoio às atividades da FMV e aos respetivos órgãos, bem como a relação desta com o exterior, e que integram:

- A Divisão de Recursos Financeiros, que compreende os Gabinetes de Contabilidade, de Aprovisionamento e Património e o Núcleo de Gestão de Projetos de Investigação de apoio às atividades de investigação;
- A Divisão Académica e de Recursos Humanos que integra o Gabinete de Gestão Académica, que compreende o Serviço de Registo e Certificação Académica e o Serviço de Graduação e Formação ao Longo da Vida, o Gabinete de Gestão de Recursos Humanos e o Núcleo de Mobilidade.
- O Gabinete de Serviços Técnicos e Manutenção, que compreende o Núcleo de Segurança e Saúde no Trabalho e o Serviço de Estruturas e Equipamentos.
- O Gabinete de Planeamento e Apoio Administrativo, que compreende os Núcleos de Avaliação e Garantia da Qualidade, de Imagem e Comunicação e de Secretariado e Apoio Administrativo.

A organização destes serviços encontra-se prevista nos Estatutos da FMV e a sua gestão corrente e coordenação geral competem ao Diretor Executivo da Faculdade.

O organigrama da FMV é apresentado no **Anexo I**.

4. GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM 2025

O Plano de Atividades para 2025, refletindo ainda algumas limitações pelos constrangimentos de recursos humanos existentes, centrou-se na necessidade da implementação de medidas que permitiriam continuar a cumprir com o compromisso assumido perante a comunidade, expresso na Missão da FMV-ULisboa. Os objetivos estratégicos prioritários definidos nesse Plano foram os seguintes:

1. Promover uma formação de excelência, alicerçada numa sequência coerente de ciclos de estudo de elevado nível científico e adequados às atuais exigências da sociedade e de um mercado laboral altamente competitivo, tanto a nível nacional como internacional;
2. Oferecer um Plano de Formação ao Longo da Vida que responda às necessidades de atualização e aprofundamento dos conhecimentos dos profissionais das áreas das Ciências Veterinárias;
3. Desenvolver investigação inovadora, contribuindo para o avanço do conhecimento e procurando criar, de forma sustentável, valor para a comunidade através da transferência da tecnologia desenvolvida neste âmbito;
4. Fomentar as colaborações com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, e a prestação de serviços de elevada qualidade à Sociedade, potenciando o treino de formandos e a angariação de receitas próprias;
5. Aumentar a internacionalização através do desenvolvimento de ações de mobilidade e do estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras que promovam a criação de sinergias inovadoras para o ensino e para a investigação;
6. Gerir, motivar, expandir e renovar os recursos humanos docentes e não docentes.
7. Continuar a requalificação das atuais instalações e equipamentos e promover eventuais expansões estratégicas.
8. Melhorar o funcionamento dos serviços administrativos.

9. Monitorizar, avaliar e melhorar os seus processos e procedimentos de uma forma organizada e eficiente através do seu Sistema Integrado de Garantia da Qualidade.
10. Melhorar a comunicação interna e com o exterior, consolidando a imagem do Ensino, da Investigação e da Prestação de Serviços da FMV;
11. Estimular atividades de índole cultural e desportiva na comunidade FMV que promovam o enriquecimento intelectual, a atividade física e o convívio social.

Como já referido em Relatórios de Atividades anteriores, depois da análise do quadriénio 2014-2017, o Conselho de Garantia de Qualidade da FMV decidiu, durante o ano de 2018, reformular o conjunto de indicadores de desempenho que integram o Plano de Qualidade, nele integrando todos parâmetros de avaliação que constam do *Manual of Standard Operating Procedure (SOP)* do *European System of Evaluation of Veterinary Training (ESEVT)* de modo a sistematizar e facilitar a recolha desta informação, indispensável para a elaboração dos relatórios para a *Associação Europeia dos Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEV)*.

Terminado o quadriénio 2019-2022, os resultados foram avaliados num Relatório da Qualidade próprio, e os Processos e respetivos indicadores foram revistos de acordo com decisões já tomadas anteriormente e com o novo SOP do ESEVT. Assim, em substituição do Processo “Garantia da Qualidade”, foi entendimento do CGQ criar dois novos Processos:

- a) “Melhoria Contínua do Sistema de Garantia da Qualidade” que passa a agrupar todas as reclamações e os inquéritos de satisfação dos utilizadores de cada área, e
- b) “Gestão Estratégica do Sistema de Garantia da Qualidade”, que faz a avaliação final do sistema contabilizando a proporção de respostas válidas e do cumprimento das metas do Plano da Qualidade.

Para todos os Processos, os indicadores e as metas foram reequacionados face aos resultados obtidos, procurando-se estabelecer valores ambiciosos que estimulem o

processo de melhoria contínua, mas que, simultaneamente, possam ser atingíveis com esse trabalho.

Assim, e para obstar a repetições de informação, todos os indicadores relevantes estão descritos no Anexo II a este Relatório de Atividades e serão analisados em cada um dos capítulos e seções seguintes. Para uma melhor análise da informação relativa ao ano de 2025, em apreço, incluíram-se no referido Anexo as médias dos quadriénios 2014-2017 e 2019-2022 e os anos de 2023, 2024 e 2025. As metodologias de recolha de informação foram aperfeiçoadas, contabilizando-se alguns dos indicadores de modo idêntico ao utilizado nos últimos anos. Assim, e por exemplo, no que diz respeito aos estudantes consideraram-se em 2025 os inscritos no ano letivo predominante (2024-2025) e para os trabalhadores os presentes a 31 de dezembro de 2025.

5. ENSINO

A FMV-ULisboa oferece vários ciclos de estudos conferentes de grau cujos indicadores de desempenho e respetivos resultados estão descritos na primeira seção do Anexo II (indicadores 1 a 69).

No Quadro 2 são descritos os ciclos de estudos conferentes de grau académico oferecidos exclusivamente pela FMV ou em consórcio com outra(s) Escola(s) da ULisboa. São ainda referidos ciclos de estudos de outras escolas da ULisboa em cuja leção a FMV colabora. Saliente-se que em 2023-2024 um novo mestrado em Ciências Equinas iniciou o seu funcionamento, havendo já alguma informação sobre a 1ª edição.

Quadro 2**Oferta Formativa – Ciclos de Estudos da FMV ou em consórcio ou colaboração com outras Escolas da ULisboa**

Ciclo de Estudos	Observações
Licenciatura em Engenharia Zootécnica (LEZ)	Ciclo de Estudos organizado pelo ISA-ULisboa. FMV colabora na leção
Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV)	
Mestrado em Segurança Alimentar (MSA)	
Mestrado em Engenharia Zootécnica-Produção Animal (MEZ-PA)	Em consórcio com o ISA-ULisboa
Mestrado em Microbiologia (MM)	Em consórcio com o IST, FM, e FC da ULisboa
Mestrado em Ciências Equinas (MCE)	Ciclo de Estudos organizado pela FMV, em colaboração com o ISA e a FMH da ULisboa
Doutoramento em Ciências Veterinárias (DCV)	Com 5 Especialidades: Clínica, Sanidade Animal, Produção Animal, Segurança Alimentar e Ciências Biológicas e Biomédicas
Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade – Recursos, Alimentação e Sociedade (DCS)	Em consórcio com a FA, FC, FD, FF, FL, FM, ICS, IGOT, IST e ISEG da ULisboa

5.1 Acreditação e rankings

Todos os ciclos de estudo da FMV estão acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

O ensino médico-veterinário da FMV-ULisboa é ainda avaliado regularmente pelo ESEVT, em colaboração com o European Committee on Veterinary Education (ECOVE) e a Federação de Veterinários da Europa (FVE). Como já acima referido, em 2024 realizou-se a avaliação regular entre 23 e 27 de setembro, por um painel internacional constituído por 8 avaliadores, com base no Relatório de Autoavaliação elaborado pela FMV. Os resultados foram, no geral, muito positivos, tendo o painel de avaliação realçado diversos aspetos do ensino da FMV, designadamente:

- Ambiente cordial entre funcionários e estudantes
- Motivação do corpo docente para atividades colaborativas intramuros e extramuros
- Envolvimento eficiente dos estudantes nos órgãos e comissões
- Sistema Integrado de Garantia de Qualidade bem implementado
- Centro de Treino de Competência Clínicas bem desenvolvido
- Excelente formação prática na maioria das espécies
- Excelente número de casos intramuros e extramuros e formação clínica na espécie equina
- Instalações clínicas para animais de companhia numerosas e bem equipadas
- Laboratórios de investigação numerosos e bem equipados
- Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde Animal bem desenvolvido.

Contudo, como referimos, foram identificadas algumas deficiências a corrigir, as quais não podemos deixar de descrever, explicar e propor soluções que garantam a continuidade da acreditação europeia.

O **cumprimento parcial** foi identificado:

- a) No nº de horas de ensino em medicina individual de animais produtores de alimentos;
- b) No nº insuficiente de necropsias em animais produtores de alimentos;
- c) Na separação insuficiente dos percursos limpos e potencialmente infetados nas unidades de isolamento de animais de companhia e de equídeos.

As duas primeiras deficiências menores foram relativamente simples de reverter com a entrada em vigor do novo Plano de Estudos do MIMV no presente ano letivo de 2025-2026, o qual aumentou significativamente o número de horas de ensino prático em todas as espécies animais, nomeadamente nas de animais produtores de alimentos, e, indiretamente, o número de necropsias nestas espécies animais. A resolução da terceira deficiência menor está estreitamente ligada à da deficiência maior.

O **não cumprimento** foi identificado no standard 4.9 devido à insuficiente implementação dos procedimentos de biossegurança e da sua publicitação em diversas instalações, ex. sala de dissecação anatómica, sala de necropsias e unidade de isolamento de equídeos.

A biossegurança tem sido uma questão recorrente nas avaliações das Escolas Europeias pelo Standard Operating Procedure de 2023, o qual, algo impercetivelmente, agravou muito os requisitos da biossegurança das pessoas e dos animais nas Escolas, numa tentativa de que os estudantes as conheçam e interiorizem pela sua prática, e as apliquem mais tarde nos seus locais de trabalho profissionais, melhorando toda a saúde pública e animal.

De facto, analisado o Relatório da Avaliação e solicitada ao ESEVT informação detalhada das regras a implementar, foi reconhecido que a situação na FMV não era suficiente em todos os seus aspetos, como na delimitação / separação de algumas áreas e percursos de animais saudáveis e potencialmente infetados, nos equipamentos de proteção das pessoas em alguns desses espaços e nas informações / avisos sobre os cuidados a respeitar em cada local com algum risco biológico.

Para a resolução destes problemas, foram nomeados em 16 de outubro de 2024 uma Task Force - Biossegurança e diversos Grupos de Trabalho que identificaram e listaram todas as situações incorretas e as medidas necessárias para as corrigir, dentro das limitações espaciais da FMV, as quais foram implementadas até fevereiro de 2026. Estas medidas incluíram um conjunto de obras de remodelação de espaços e acessos, a aquisição de equipamentos de lavagem e desinfecção de espaços, viaturas, vestuário e calçado, a aquisição de equipamentos de proteção e a produção de regulamentos e informação nos locais, as quais acarretarão uma despesa de cerca de um 1,1 milhão de euros para a FMV. As obras iniciaram-se em agosto de 2025, e incluíram:

- Isolamento dos equinos – remodelação total com ampliação para mais do dobro da área e implementação de regras estritas de biossegurança;
- Isolamento dos pequenos animais – remodelação dos acessos, diferenciando percursos para animais infetados e saudáveis;

- Adaptação de um espaço para um novo vestiário de Anatomia, com filtro sanitário;
- Remodelação e ampliação do vestiário de Anatomia Patológica, com inclusão de filtro sanitário;
- Adaptação de um espaço para um novo vestiário para as áreas da Reprodução e Hospital de Equinos, com inclusão de um filtro sanitário;
- Adaptação do canil velho a vestiário geral para os estudantes;
- Lavandaria – aumento da área e dos equipamentos

Como sempre, esta avaliação criou uma oportunidade para crescermos e melhorarmos. A biossegurança é uma área em que temos responsabilidade e conhecimento próprio, o que nos cria obrigações e responsabilidades acrescidas. Este é um problema coletivo, que só se resolve com o empenho de todos e uma mudança clara de hábitos e cultura.

De referir ainda que **a FMV continuou sempre acreditada**. Depois da confirmação destes resultados pelo ECOVE em dezembro de 2024, passou a estar classificada como *Pending Accreditation*, que mantém todos os direitos e prerrogativas da classificação de *Accreditation*, nomeadamente para os estudantes. Na visita de reavaliação realizada no passado dia 2 de março, os avaliadores reconheceram e elogiaram os esforços realizados e consideraram que a deficiência maior e a menor relativa à biossegurança estavam ultrapassadas, e que as outras duas deficiências menores estavam em vias de ser resolvidas com o novo Plano de Estudos. Aguardamos agora a confirmação pelo ECOVE da proposta do painel de avaliação para fechar este capítulo e retomarmos a classificação de *Accreditation*.

Consultando os modernos sistemas de avaliação, verificamos que em 2025, no *Shanghai Ranking's of Academic Subjects*, o ensino das Ciências Veterinárias da ULisboa, representado pela FMV, se encontrava classificado em 39º lugar no mundo e 19º na Europa, a melhor em Portugal e entre todas as universidades de língua portuguesa, e a terceira melhor classificação entre as diversas áreas científicas da ULisboa, a qual está classificada entre as 201-300 melhores universidades do mundo.

5.2 Oferta formativa, sucesso e qualidade da formação

Uma formação de excelência dos estudantes e profissionais que nos procuram é sem dúvida a missão primordial da FMV e a sua principal razão de existir como instituição de ensino superior. Para isso, este processo é avaliado através de 69 indicadores de desempenho (indicadores 1 a 69 do Anexo II), incluindo todos os que o ESEVT utiliza na avaliação do ensino veterinário na União Europeia, os quais são analisados de seguida. No que concerne ao grau de consecução do plano de atividades para 2025, verificou-se a concretização de todos os objetivos previamente traçados.

5.2.1. Mestrado integrado em Medicina Veterinária

Relativamente ao ciclo de estudos principal da FMV-ULisboa, o MIMV, com 86,1% dos estudantes inscritos na FMV-ULisboa e com a maior atratividade, a **oferta formativa** disponível no concurso nacional de acesso manteve as vagas. O número de candidatos na 1ª fase de candidatura foi de 531 (+1,9% que no ano anterior), dos quais 217 em 1ª opção (+11,8% que no ano anterior, com 83,5% colocados na 1ª opção) e, na 2ª fase, de 167 (dos quais 96 em 1ª opção). As 109 vagas disponibilizadas para o regime geral foram todas preenchidas, tendo a classificação de candidatura do último colocado na primeira fase sido de 166,3 valores e na segunda fase de 176,5 valores. O Índice de Satisfação da Procura (ISP, número de candidatos em 1ª opção / número de vagas) atingiu o valor de 2,0 na 1ª fase e 5,5 na 2ª fase, dos mais elevados da ULisboa, fazendo da FMV-ULisboa a 3ª Escola da Universidade de Lisboa com o ISP mais elevado.

No que respeita a **inscritos** e **diplomados**, no caso do MIMV o número total de inscritos em 2025 aumentou ligeiramente, fruto certamente de flutuações normais nos estudantes que estão no Estágio Curricular, ficando muito próximo de atingir a meta, esperando-se que no decurso do quadriénio seja possível atingi-la. Quanto ao **nº de**

inscritos apenas na componente letiva (retirando os que apenas estão no Estágio Curricular) e ao **número de diplomados** em 2025, foram cumpridas as metas.

A **taxa de sucesso** manteve-se acima da meta, refletindo o sucesso do processo educativo no que respeita à aprovação dos estudantes ao fim das três oportunidades de exame.

Os indicadores de eficiência formativa, seja a proporção (%) de estudantes que concluem o ciclo de estudos nos 6 anos previstos, seja quando contabilizada como tempo médio para a conclusão do curso, voltaram a piorar, não atingindo as metas, em resultado do prolongamento excessivo do estágio, por exigências dos locais de acolhimento ou pela demora na redação das dissertações. É necessário um esforço contínuo de redução deste período para valores mais conformes com o previsto no plano de estudos. O abandono manteve-se baixo, registando o valor mais baixo dos últimos anos, cumprindo a meta.

No que respeita à **empregabilidade**, o IEPF registou em 2025 um valor de 1,5% de graduados pela FMV-ULisboa que estão registados como desempregados (relativa aos estudantes que se diplomaram entre os anos letivos de 2019-20 e 2022-23), inferior ao da Área de formação (Público) que foi de 2,7% e inferior ao da média do quadriénio 2019-2022 anterior que foi de 2,63%, refletindo a elevada empregabilidade deste ciclo de estudos.

Ao Relatório resultante do 11ª edição do Inquérito à Empregabilidade da Universidade de Lisboa – IEDULisboa/2025 referente aos diplomados de licenciatura e de mestrado (integrado e de 2º ciclo) que concluíram os seus ciclos de estudos no ano letivo 2022-23, realizado entre 20 de fevereiro e 14 de dezembro de 2025, responderam 52 diplomados da FMV-ULisboa (45% de respostas), 98% do MIMV, 81 % do sexo feminino e 19% do masculino, com uma média de idade de 26,8 anos e 100% de nacionalidade portuguesa.

Os seus resultados mostraram uma taxa de emprego de 92% (5ª melhor da ULisboa), 90% na área de formação (3ª melhor da ULisboa), com 91% a conseguirem o 1º

emprego até 1 ano após a graduação (5ª melhor da ULisboa), e com um salário mensal bruto de 1825€ (diplomados do MIMV, 3ª de sete na ULisboa). Dos empregados, 81% encontravam-se na situação de trabalhador por conta de outrem (73% como efetivos, e 27% a prazo), 4% por conta própria, 4% como estagiários, 2% como bolseiros e 8% sem atividade profissional remunerada, 93% a tempo inteiro e 7% a tempo parcial. 26% estavam a trabalhar no estrangeiro (2ª mais elevada da ULisboa).

Estes valores, que de uma forma geral se situam entre os melhores da ULisboa, refletem uma elevada e rápida empregabilidade dos diplomados na sua área de formação, com salários razoáveis na primeira fase da sua vida profissional, comparativamente com as outras formações.

De referir ainda que a FMV-ULisboa mantém na sua plataforma *e-learning* (MOODLE) uma seção de ofertas de Emprego, Estágios e de Projetos de Investigação promovendo a comunicação entre empregadores, os estudantes e diplomados. Nela são inseridas todas as ofertas que chegam à Faculdade, as quais são também transmitidas à Associação de Estudantes.

Nos **rácios entre estudantes, pessoal docente e não docente**, os valores superaram significativamente as metas, tanto quando aferidos pelo nº de estudantes inscritos, como quando contabilizados pelos estudantes diplomados, refletindo o investimento em recursos humanos, em particular no Hospital Escolar.

Em 2025, no conjunto dos 23 parâmetros avaliados pela ESEVT (indicadores 44 a 66 do Anexo) apenas **em três as metas não foram atingidas**, os quais analisaremos individualmente de seguida:

- a) *Nº de horas de treino em Segurança e Qualidade Alimentar e Saúde Pública Veterinária durante o ciclo de estudos – embora tenha descido nos últimos dois anos para um valor de 232 horas, não atingindo a nossa meta, o valor cumpre folgadoamente a meta da ESEVT.*

- b) *Nº de coelhos, roedores, aves e exóticos vistos intra e extramuros / n º de estudantes diplomados – o valor desceu anormalmente neste ano, tendo ficado abaixo da meta interna e da ESEVT, necessitando, pois, de ser estimulada a consulta destas espécies animais;*
- c) *Nº de necropsias de ruminantes e suínos / n º de estudantes diplomados cujo valor de 2022 – o valor melhorou bastante este ano, mas, mesmo assim, continua abaixo da meta que é igual ao mínimo da ESEVT; logo, deverá merecer uma atenção especial de modo a conseguir-se aumentar para aquele mínimo que foi atingido em dois anos do quadriénio anterior; contudo, é cada vez mais difícil o acesso aos cadáveres nas explorações, estando-se a envidar-se esforços para encontrar novas explorações, especialmente de pequenos ruminantes e suínos.*

Quanto ao nº de locais para estágio externo, o seu valor voltou a ficar abaixo da meta, provavelmente demasiado ambiciosa, também porque o número de estágios internos tem vindo a aumentar (de 2022-23 para 2024-25 aumentaram 47%, enquanto os extramuros diminuíram 41%), denotando uma crescente e elevada atratividade do Hospital Escolar.

5.2.2. Mestrado em Segurança Alimentar

No ano de 2025, a oferta formativa do Mestrado em Segurança Alimentar (MSA) manteve-se, mas o nº de estudantes matriculados (1º ano) e o nº de estudantes inscritos na componente letiva voltaram a não atingir a meta, provavelmente por circunstâncias do mercado e da Sociedade, embora as propinas deste ciclo de estudos sejam bastante moderadas e se tenham mantido neste ano. Já no caso do total de inscritos e do n.º de diplomados houve melhorias suficientes para que as metas fossem atingidas, embora muitos dos estudantes deste ciclo de estudos continuem a não enveredar pela realização da dissertação, não se inscrevendo no 2º ano, dado que procuram apenas a formação do ano curricular, e mesmo dos que optam pela inscrição no 2º ano, alguns desistirem quando surgem boas oportunidades profissionais.

A taxa de sucesso foi de novo elevada, acima da meta, no fim das três oportunidades de exame. A eficiência formativa cumpriu a meta no indicador tempo médio para a conclusão do curso (anos) / nº de anos curriculares, mas não na % de Estudantes que completam o ciclo de estudos no nº de anos previsto, o que denota um tempo excessivo de realização do estágio. O abandono voltou a não cumprir a meta pelas mesmas razões referidas no n.º de diplomados.

5.2.3. Mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal

O mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal (MEZ-PA) é lecionado em colaboração com o Instituto Superior de Agronomia (ISA). Em 2021, para resolver os problemas administrativos provocados pela organização alternada das suas edições entre a FMV-ULisboa e o ISA, foi assinado um acordo em que a organização administrativa do ciclo de estudos passou a ser da responsabilidade do ISA. Deste modo, a informação sobre este ciclo de estudos no Anexo é fornecida pelo ISA.

No ano de 2025, a oferta formativa do MEZ-PA manteve-se estável, mas o nº de estudantes matriculados (1º ano) ficou novamente muito longe da meta. Pelo contrário, o total de inscritos, o n.º de estudantes inscritos na componente letiva e o n.º de diplomados atingiram as metas propostas, mais adequadas à realidade do que as vagas propostas

A eficiência formativa cumpriu as metas em ambos os indicadores (tempo médio para a conclusão do curso (anos) / nº de anos curriculares e % de Estudantes que completam o ciclo de estudos no nº de anos previsto), o que refletiu uma melhoria no tempo que os estudantes levam a completar o ciclo de estudos.

Este ciclo de estudo tem vindo a registar uma relativa baixa procura, reflexo da oferta excessiva nesta área pelos Politécnicos e na área da Medicina Veterinária, a qual não corresponde à procura pelo mercado de trabalho, provavelmente pela reduzida atratividade deste setor, fruto de uma imagem pouco apelativa, seja pelas condições árduas de trabalho, como pelos baixos salários praticados, mas também devido às

críticas crescentes ao consumo de produtos de origem animal, como a carne e o leite. Os estudantes são oriundos maioritariamente da licenciatura em Engenharia Zootécnica do ISA, onde a FMV-ULisboa também colabora, embora um número crescente no fim desta licenciatura procure logo uma colocação profissional ou opte por fazer um 2º ciclo noutra área. Em 2024-25 entrou em funcionamento um novo Plano de Estudos, dando maior visibilidade a temas mais atuais, como a sustentabilidade, o bem-estar animal e a produção em modos alternativos, que poderão, eventualmente, melhorar a sua atratividade para a formação de recursos humanos de um setor importante da economia, cujos agentes apresentam as mais elevadas médias de idade da UE.

5.2.4. Mestrado em Ciências Equinas

O mestrado em Ciências Equinas (MCE) é lecionado em colaboração com o Instituto Superior de Agronomia (ISA) e a Faculdade de Motricidade Humana (FMH) e iniciou o seu funcionamento no ano letivo 2023-2024, não se dispondo ainda de informação de todos os indicadores.

Dada a pequena dimensão do potencial mercado, foi decidido desde o início que as suas edições seriam bienais e não anuais.

Assim, no ano de 2025 (ano letivo 2024-2025) não houve estudantes matriculados no 1º ano, o nº total de inscritos não atingiu a meta e os estudantes inscritos apenas na parte curricular foi de zero dado todos os inscritos estarem a realizar o Estágio. A taxa de sucesso dos estudantes que tinham unidades curriculares em atraso foi de 100% e o abandono foi de zero, cumprindo, pois, completamente as metas definidas.

5.2.5. Doutoramento em Ciências Veterinárias

O aumento da classificação do CIISA para Excelente em 2019 trouxe, entre outras, a possibilidade do Centro poder abrir bolsas de doutoramento diretamente, o que

permitiu aumentar significativamente o nº de **inscritos** que ultrapassou largamente a meta.

Depois de um ano excecional de 2023, o **nº de matriculados (1º ano)** voltou a atingir a meta em 2025. Este nº elevado de inscritos refletiu-se num aumento do nº de **diplomados** que ficou muito perto de atingir a meta, com a perspetiva de recuperação a curto prazo. A **taxa de sucesso** foi de novo elevada (100%), bem acima da meta, no fim das três oportunidades de exame, e o abandono foi de 5% não cumprindo a meta. A **eficiência formativa** não cumpriu as metas, nem na % de Estudantes que completam o ciclo de estudos no nº de anos previsto, nem no tempo médio para a conclusão do curso (anos) / nº de anos curriculares, o que significa que a maior parte dos restantes termina no 5º ou 6º ano. Será naturalmente desejável um esforço contínuo de redução deste período para valores mais conformes com o previsto no plano de estudos.

5.3 Inovação e Desenvolvimento

A avaliação do ciclo de estudos de Medicina Veterinária pelo ESEVT incide principalmente na vertente de ensino, em especial nas competências que os estudantes adquirem, tanto na área Clínica e de Sanidade Animal como na área da Segurança Alimentar e da Produção Animal.

Em Medicina Veterinária, para além do ensino indispensável nas áreas da Sanidade Animal, Segurança Alimentar e Produção Animal, tem-se assistido a um enorme desenvolvimento da área Clínica, cuja aprendizagem necessita de um suporte prático hospitalar cada vez maior e mais sofisticado, em termos de recursos humanos, instalações, equipamentos, material e casuística, de modo a que os estudantes possam participar e realizar de forma independente um número mínimo de procedimentos, garantindo a aquisição das competências previstas. Nesse sentido, continuou-se a investir na otimização dos serviços e dos recursos do Hospital Escolar de forma a

aumentar a exposição (“*hands-on*”) dos estudantes a casos clínicos, em conformidade com as recomendações do ESEVT.

Aproveitando os financiamentos no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, a FMV, integrada num consórcio com o ISA e a Escola Universitária Vasco da Gama, concorreu à Medida - Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital 02/C06-i07/2023, Submedida Reforma e Modernização das Ciências Agrárias - Modernização tecnológica e digital das ciências agrárias, com uma candidatura designada por AgriTechEdu: *Capacitando Pessoas em Competências Digitais e Tecnológicas nas Ciências Agrárias*. A candidatura foi aprovada com uma verba de 1.161.872,79€ para a FMV executar durante um período de 26 meses, de 1/4/2024 a 30/6/2026. Este financiamento permitiu durante o ano de 2025 adquirir equipamentos modernos de apoio ao ensino, como sejam modelos de simulação, quadros interativos, câmaras de filmagem, microscópios e outros utilizados nas aulas práticas nos laboratórios e no Hospital Escolar, bem como a construção de 3 salas de ensino interativo e a contratação de 2 técnicos superiores durante este período. Este programa conferirá certamente um novo impulso na qualidade da formação ministrada, apostando claramente em novas tecnologias e num ensino mais digital e atualizado em termos da sua componente prática.

As áreas emergentes ou de maior desenvolvimento nas Ciências Veterinárias são sempre objeto de elevado interesse pelos estudantes, procurando a FMV ir desenvolvendo e atualizando o seu ensino nestes temas. Pela facilidade de criação e implementação, as unidades curriculares opcionais são uma das formas mais expeditas para ir ao encontro desses novos interesses, visando aprofundar os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares obrigatórias em áreas mais restritas, que já extravasam o programa obrigatório, permitindo aos estudantes direccionar parte da sua formação. Em 2025, a FMV disponibilizou 21 unidades curriculares opcionais, discriminadas no Quadro 3.



Quadro 3

Unidades curriculares opcionais oferecidas no MIMV

Unidades Curriculares Opcionais	Área Científica
Análise Complementar de Alimentos MIMV – MEZ/PA	Segurança Alimentar
Aplicações da Manipulação de Células de Mamífero em Ciências Veterinárias	Morfologia e Função
Criação de Gatos MIMV – MEZ/PA	Produção Animal
Produção e Utilização de Cães MIMV – MEZ/PA	Produção Animal
Qualidade Alimentar na Ótica do Consumidor MIMV – MEZ/PA	Produção Animal
Controlo de Pragas	Segurança Alimentar
Produção e utilização de Cavalos	Produção Animal
Quadro das Medicinas Alternativas	Sanidade Animal
Repercussões oculares de doenças sistêmicas	Clínica
Sanidade Apícola	Sanidade Animal
Urgência e Cuidados Intensivos de Equinos	Clínica
Análise e Gestão do Risco	Sanidade Animal
Medicina dos Animais Silvestres e da Conservação	Sanidade Animal
Toxicologia Clínica	Clínica
Utilização dos LASERs na Medicina Veterinária: O LASER Cirúrgico de Dióxido de Carbono (CO2) e o LASER Terapêutico Classe IV	Clínica
Abordagem à Dermatologia Baseada na Evidência	Clínica
Abordagens Antimicrobianas Inovadoras em Medicina Veterinária	Sanidade Animal
Aquacultura	Sanidade Animal

Unidades Curriculares Opcionais (Cont.)	Área Científica
Ciências Forenses em Medicina Veterinária	Clínica
Claudicações em Cavalos de Desporto	Clínica
Clínica dos Novos Animais de Companhia	Clínica
Criação de Gatos MIMV – MEZ/PA	Produção Animal
Desafios Clínicos em Endocrinologia em Animais de Companhia	Clínica
Doenças Infeciosas e Parasitárias Tropicais	Sanidade Animal
Estudos Complementares em Estomatologia e Cirurgia Oral do Cão e do Gato	Clínica
Imunologia Clínica em Animais de Companhia	Sanidade Animal
Neonatologia equina	Clínica
Perspetiva Multidisciplinar do Maneio da Dor	Clínica
Produção e Utilização de Cães MIMV – MEZ/PA	Produção Animal
Urgência e Cuidados Intensivos de Equinos	Clínica
Utilização dos LASERs na Medicina Veterinária: O LASER Cirúrgico de Dióxido de Carbono (CO2) e o LASER Terapêutico Classe IV	Clínica

Ainda no âmbito do Ensino, os órgãos competentes da FMV, em sintonia com o Gabinete de Gestão Académica, continuaram a desenvolver os sistemas informáticos de gestão académica, a atualização de regulamentos e da página web institucional e a agilização de procedimentos, nomeadamente a desmaterialização e a digitalização.

De referir ainda os indicadores de acesso à página web da FMV-ULisboa (68 e 69) como forma de avaliar a visibilidade externa do Ensino da FMV-ULisboa. O nº visitantes nacionais do website da FMV diminuiu relativamente ao ano de 2024, não atingindo assim a meta definida, talvez porque atualmente fica logo visível no motor de busca um resumo da informação pretendida, dispensando frequentemente a entrada na respetiva

página. De referir que, embora tivesse diminuído, o nº “Visitantes nacionais novos do website da FMV” representou uma elevada proporção do nº total de visitantes (94,1%), refletindo que a maior parte dos visitantes são novos, o que constitui certamente uma boa indicação do interesse externo pela FMV-ULisboa.

5.4 Formação ao Longo da Vida

Em 2025 realizaram-se apenas três formações, valor semelhante ao do quadriénio 2019-2022, o qual fica muito aquém da nova meta, ao contrário dos dois anos anteriores em que o estímulo do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) permitiu atingir confortavelmente as metas definidas. Embora os docentes das áreas mais terminais tenham cargas horárias elevadas, convirá estimular a oferta destas ações como via para garantir a formação ao longo da vida. A oferta para o exterior das unidades curriculares obrigatórias e opcionais, sob a forma de unidades curriculares isoladas, conforme previsto no artigo n.º 46-A do Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho de 2008, voltou também à normalidade.

6. INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

O Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT), integra, coordena e desenvolve as atividades de investigação, abrangendo as seguintes áreas científicas das Ciências Veterinárias e das Ciências Biológicas e Biomédicas: Saúde e Bem-Estar Animal; Clínica; Segurança Alimentar; e Biotecnologia e Produção Animal. A investigação fundamental e aplicada realizada no CIISA insere-se prioritariamente nos conceitos de “Uma só Saúde (One Health – Global Health)”, “Medicina Translacional” e “Do Prado ao Prato (“From Farm to Fork”))” e abarca muitos dos objetivos traçados pelas Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável na próxima década. Por natureza multi e interdisciplinar, a investigação é conduzida em estreita colaboração com inúmeros

parceiros, envolvendo a academia, institutos de investigação, empresas, cooperativas e associações de produtores, a nível nacional e internacional. Esta investigação contribui à escala global para o desenvolvimento de novas estratégias de diagnóstico, terapêutica e prevenção, de produtos de biotecnologia inovadores e ainda para a melhoria da qualidade de vida dos animais e dos consumidores.

Infelizmente, na avaliação de 2024 pela FCT, cujos resultados só foram conhecidos em abril de 2025, o CIISA baixou a sua classificação de *Excelente* para *Muito Bom*, com um corte de financiamento muito significativo que comprometerá fortemente a sua ação.

6.1 Principais atividades desenvolvidas em 2025

Na atividade corrente do CIISA destaca-se o apoio direto à atividade de investigação dos seus laboratórios, através do financiamento de projetos internos nas categorias de “Inovação”, “Continuidade” e “Mestrado”, com base em candidaturas competitivas avaliadas por painel, e de missões a reuniões científicas nacionais e internacionais para apresentação de trabalhos ou para preparação de projetos ou redes de investigação.

Manteve-se a atividade do CoLab VectorB2B aprovado em 2019 pela FCT, integrado por um conjunto de empresas (Technofage, Bevag, Laboratório Medinfar) e de instituições públicas científicas (FMV, Faculdade de Farmácia e Faculdade de Medicina da ULisboa, e Universidade de Coimbra) e que tem como objetivo principal a potencialização dos recursos e das valências dos seus associados no âmbito da biotecnologia do desenvolvimento de novos fármacos e de técnicas de diagnóstico para prestação de serviços diferenciados de elevada qualidade.

O CoLab FeedInov aprovado em 2020 e integrando a Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais (IACA), diversas empresas do setor da Alimentação Animal e instituições da rede científica nacional (INIAV, UTAD, ICBAS, INESC TEC e REQUIMTE), continuou a contratação de recursos humanos e a desenvolver as suas atividades, promovendo a investigação e inovação em alimentação animal e melhorando a segurança ao longo da cadeia alimentar.



Em 2022 iniciou o seu funcionamento o novo Laboratório Associado para Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS), integrando o CIISA e outras duas unidades, o Centro de Estudos de Ciência Animal (CECA) e o Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV). Embora com um financiamento base residual, este Laboratório Associado abriu perspectivas de acesso a financiamento até agora vedadas e de um desenvolvimento de novas colaborações importantes para o progresso quantitativo e qualitativo da investigação na FMV. A diminuição das classificações das três unidades de investigação em 2024 poderá pôr em causa a continuação deste Laboratório Associado, o que seria lamentável e altamente penalizante para a investigação na área das Ciências Veterinárias e Ciência Animal.

Durante o ano de 2025, o AL4AnimalS esteve envolvido na organização (e financiamento) de diversos eventos científicos, técnicos e de divulgação, incluindo o seu Encontro Anual e as reuniões das linhas temáticas.

Em 15-16 de maio teve lugar na FMV o IV Encontro anual do AL4AnimalS, cuja temática central de discussão foi a avaliação da investigação e do cientista e as oportunidades de investigação em cooperação com organizações governamentais e internacionais. Em 10 de abril decorreu na UTAD o 2nd Summit on GHG Mitigation in Livestock Systems, que juntou o consórcio de laboratórios nacionais para a investigação das emissões de GHG, patrocinado desde o início pelo AL4AnimalS, enquadrado na sua linha temática Green Animal Production. Também dentro desta linha temática decorreu em 7 de junho, na FMV, o encontro Dia Mundial da Segurança dos Alimentos (Food Safety: Science in Action). Dentro da linha temática Emergent Infectious Diseases and Zoonoses, decorreu em 3 de novembro a 1st International Conference of the Zoonoses Working Group. One Health & Zoonotic Threats: An Integrated Approach, que envolveu a discussão entre a academia e as organizações governamentais. Em 28 de novembro decorreu no ICBAS, Porto, o encontro da linha temática Comparative and Translational Medicine and Biotechnology. Em 16 de outubro, o AL4AnimalS organizou no ICBAS, Porto, o primeiro encontro dos programas doutorais em Ciência Animal e Ciências Veterinárias da FMV,

ICBAS e UTAD. Este primeiro encontro marcou o início de colaborações formais entre os programas doutorais, que será consolidado em encontros anuais doravante.

Além do exposto o AL4AnimalS apoiou o financiamento de publicações e de missões dos seus membros e estudantes e, através do seu recente gabinete de gestão de ciência, concretizou a submissão de projetos conjuntos a agências nacionais e internacionais de financiamento.

Os principais indicadores relativos à atividade de investigação e desenvolvimento estão referidos no Anexo II (indicadores 72 a 89).

O nº de investigadores integrados diminuiu, ficando aquém da meta, bem como o rácio membros integrados/nº total de membros, aspeto que merece reflexão.

Na componente dos projetos, o nº de candidaturas de projetos a financiamento externo diminuiu relativamente ao ano anterior, mas o seu sucesso e o financiamento externo/membro integrado (ETI), atingiram as metas definidas. O nº de projetos I&D externos de financiamento competitivo ativos continuou a não atingir a meta proposta, mas o seu rácio com os doutorados cumpriu-a.

Na componente da produtividade, o nº de artigos publicados em 2025 e o seu rácio por membro integrado aumentaram significativamente, superando as metas, bem como a sua qualidade, aferida pela proporção de artigos Q1 e Q2, embora se reconheça que atualmente estes indicadores não bastem para a credibilidade total das revistas em causa.

Um dos efeitos negativos da diminuição do nível de classificação do CIISA foi a incapacidade financeira de continuar a apoiar a realização das dissertações em ambientes de investigação (Nº de bolsas / projetos de iniciação à investigação para licenciados), ficando assim a meta proposta totalmente inatingida e sem perspectivas de resolução a breve prazo.

De referir ainda os indicadores de acesso à página web do CIISA (88 e 89) como forma de avaliar a sua visibilidade externa. Ambos os indicadores aumentaram

significativamente, ultrapassando as metas definidas e demonstrando um interesse acrescido pelo CIISA. De referir ainda que o nº “Visitantes novos do website do CIISA” representou uma elevada proporção do nº total de visitantes (75,6%), refletindo que a maior parte dos visitantes são novos, o que constitui certamente uma boa indicação do interesse internacional pelo CIISA.

6.2 Formação de jovens cientistas e atração de novos investigadores

A aposta na investigação científica é prioritária na FMV, tanto como contributo para o desenvolvimento da Ciência, da Sociedade e do País, mas também como substrato para um ensino de excelência, baseado em conhecimento investigado, experimentado e adquirido. Nesse sentido, a atração de estudantes de 3º ciclo é decisiva para a manutenção desta atividade, não só porque os docentes da FMV estão muito sobrecarregados com as tarefas de ensino e gestão, como pela importância que o entusiasmo, curiosidade e capacidade de trabalho dos jovens têm no processo de inovação.

A promoção da oferta de formação a nível do 3º ciclo tem sido realizada através da página web da FMV, onde estão todas as informações que dizem respeito ao doutoramento em Ciências Veterinárias. A meta de diplomados do DCV em 2025 ficou muito perto de atingir a meta, mas, face ao aumento do nº de estudantes inscritos neste ciclo de estudos, há boas perspetivas de que se venha a cumprir nos próximos anos.

Um dos efeitos negativos da diminuição do nível de classificação do CIISA foi a incapacidade financeira de continuar a apoiar a realização das dissertações em ambientes de investigação (Nº de bolsas / projetos de iniciação à investigação para licenciados), ficando assim a meta proposta totalmente inatingida e sem perspetivas de resolução a breve prazo.

Para além dos estudantes de 3º ciclo, é fundamental para manter ou, desejavelmente, aumentar, o ritmo e a qualidade da atividade de investigação a FMV atrair investigadores

já doutorados através das bolsas de pós-doutoramento ou dos programas da FCT, os quais são muito importantes para trazerem novas ideias e contributos para as equipas da FMV.

7. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão universitária envolve o conjunto de atividades de ligação direta à Sociedade, com vista ao cumprimento integral da Missão da FMV e da sua responsabilidade social, dando a conhecer as suas atividades, divulgando o conhecimento, prestando serviços, atraindo os melhores estudantes, docentes e outros trabalhadores. Nela se integram a comunicação e a imagem que a FMV projeta para o exterior, a prestação direta de serviços de elevada qualidade e a cooperação nacional e internacional.

7.1 Imagem e Comunicação

Para uma eficiente ligação à Sociedade é necessária uma política concertada de Imagem e Comunicação. Para tal existe na FMV o Núcleo de Imagem e Comunicação ao qual compete a coordenação da imagem interna e externa no âmbito de ações de marketing institucional e de uma política de projeção da missão da Faculdade, de índole nacional e internacional, bem como assegurar a realização de ações de comunicação e propor e dar apoio à implementação de estratégias de comunicação da Faculdade.

A página web institucional da FMV é uma componente essencial nesta política constituindo uma montra da FMV. Depois de uma reestruturação profunda em 2017, continuou-se em 2025 a completar e atualizar a informação, apresentando a sua organização interna, a oferta de ciclos de estudos, a investigação, os serviços, os documentos reguladores (Estatutos, Regulamentos, Normas, e outra informação institucional), a publicitação de concursos e prémios, e notícias relevantes. As páginas web do CIISA ([CIISA \(ulisboa.pt\)](http://CIISA.ulisboa.pt)) e do Hospital Escolar ([Hospital Escolar Veterinário](#))

(ulisboa.pt)), foram totalmente renovadas em 2023 e 2024, respetivamente, melhorando significativamente o seu visual, a informação disponível e a facilidade de navegação.

Foi iniciado o processo de coordenação das três páginas web (FMV, CIISA e HE) num único acesso denominado MyFMV que permitirá encaminhar cada utilizador para um conjunto adequado à sua função de programas e acesso a documentação interna. Este portal está atualmente em processo de testagem, prevendo-se o início do seu funcionamento pleno até junho de 2026.

Ciente da importância que as redes sociais adquiriram na comunicação, a FMV tem ainda apostado na divulgação de informação e da sua imagem através destas formas tão populares entre os jovens, mas também entre os de outras idades.

Em 2025 voltaram a ser organizados os habituais eventos de divulgação, nomeadamente o Dia Aberto e o Verão na ULisboa e houve lugar à participação ativa noutros eventos de divulgação como a Futurália e o PetFestival.

7.2. Prestação de serviços

A prestação de serviços à comunidade é uma importante missão da FMV. Esta é realizada em vários sectores da Faculdade, com destaque para os serviços prestados pelo Hospital Escolar (HE) que tem como objetivos primordiais a formação dos estudantes e a investigação. O HE abrange as áreas de clínica e cirurgia de animais de companhia e de animais de produção, serviços farmacêuticos e um centro de diagnóstico, que compreende uma diversidade de laboratórios de análises que dão apoio às áreas clínicas. Em 2020 o HE foi redividido em 6 unidades:

- a) Hospital de Animais de Companhia;
- b) Hospital de Equídeos;
- c) Hospital de Espécies Pecuárias;
- d) Centro de Diagnóstico;
- e) Serviços Farmacêuticos;

f) Unidade de Isolamento e Contenção Biológica.

A prestação de serviços do HE é gerida através da Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias (ACIVET), de acordo com o Protocolo celebrado com a FMV em 2011, permitindo a prestação de serviços hospitalares e de urgências em horário contínuo, 24h/dia e 365 dias por ano.

Uma parte importante da prestação de serviços no Hospital Escolar foi já referida acima na componente Ensino, MIMV, nos indicadores definidos pelo ESEVT. Neles ficou ilustrado que o ano de 2025 foi caracterizado pela consolidação da recuperação verificada no ano anterior, com a casuística no Hospital de Animais de Companhia e no Hospital de Equídeos a atingirem confortavelmente as metas previstas.

No HE – Animais de Companhia, as Consultas de especialidade diminuíram, não cumprindo a meta de aumento contínuo, mantendo-se, contudo, num nível apreciável. No que se refere às Consultas de referência, o sistema informático ainda não permite apurar essa informação objetivamente, pelo que se fez uma estimativa de acordo com o conhecimento de que estas consultas constituem cerca de 1/6 das consultas gerais, urgências e exóticos e 1/4 do total das consultas de especialidade, tendo o seu número também diminuído um pouco.

No HE – Equinos as Consultas e serviços de referência representam a totalidade das consultas e aumentaram 12,9% relativamente a 2024.

O nº de serviços no Centro de Diagnóstico diminuiu, não cumprindo a meta de aumento de 1% relativamente ao ano anterior, sem, contudo, afetar os objetivos do HE.

7.3 Cooperação nacional

Em primeiro plano, e em resultado do desenvolvimento da nova Universidade de Lisboa (ULisboa), continuou a promover-se uma maior relação institucional, quer com a Reitoria, quer com as demais unidades orgânicas, nomeadamente aquelas cujas intervenções se situam nas áreas das Ciências da Saúde e das Ciências da Vida.

Relativamente às parcerias nacionais, nomeadamente com o tecido empresarial das áreas veterinária e agropecuária, registaram-se serviços de consultorias em diversas áreas de especialidade, prestados por elementos do corpo docente da Faculdade.

Mantiveram-se as colaborações protocoladas com diversas instituições e entidades que colaboram estreitamente com a FMV, das quais se destacam:

- Pólo de Investigação da Quinta da Fonte Boa (INIAV)
- Escola Portuguesa de Arte Equestre
- Guarda Nacional Republicana
- Guarda Florestal
- Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Para além destas, a FMV colabora com múltiplas entidades nacionais, desde universidades, institutos de investigação, associações de produtores e criadores, laboratórios, jardim zoológico e empresas que permitem potencializar, diversificar e fundamentar o conhecimento, a investigação e a prestação de serviços, com benefícios óbvios para ambas as partes, para a Sociedade e o País em geral.

7.4 Internacionalização

A internacionalização é um dos eixos centrais da identidade e do desenvolvimento da ULisboa e cada vez mais um objetivo do ensino Europeu. Os estudantes, docentes e trabalhadores técnicos e administrativos da FMV-ULisboa têm à sua disposição diversos programas de mobilidade, de modo a completar e enriquecer a sua formação de uma forma reconhecida noutros países, em universidades, empresas ou centros de investigação. O Gabinete de Mobilidade da FMV-ULisboa define, implementa e divulga as regras dos programas de mobilidade junto de alunos internos e externos, funcionários e docentes. Além disso, efetua contactos com as diversas instituições parceiras no sentido de promover a mobilidade bilateral, procura novos parceiros estratégicos, promove reuniões de esclarecimento e trata de toda a documentação necessária para que a mobilidade *IN* e *OUT* se efetue.

7.4.1 Programa Erasmus - Permuta de Docentes e Trabalhadores Técnicos e Administrativos

Dentro do Programa Erasmus+, as ações de permuta de estudantes com instituições parceiras são de dois tipos: (i) frequência de um ano letivo composto por um ou dois semestres e (ii) estágios. No caso dos estudantes da FMV, a mobilidade para estudos é maioritariamente por 2 semestres, para a qual o Gabinete de Mobilidade estabelece um acordo prévio para a creditação das unidades curriculares onde obtenham aprovação, e a realização de estágios em áreas específicas (SMP), muitas vezes integrados no Estágio curricular.

Existem ainda outros programas de mobilidade. Os acordos com as Universidades Brasileiras têm vindo a ser renovados pela Reitoria da ULisboa, existindo procura por parte dos estudantes brasileiros para efetuarem formação académica na FMV. O programa Almeida Garrett permite ainda a mobilidade durante um semestre entre instituições de ensino superior nacionais públicas com formação em medicina veterinária.

Em 2025, os Estudantes Erasmus In, os Estudantes Erasmus Out, os Docentes Mobilidade In, os Trabalhadores Mobilidade In e os Trabalhadores Mobilidade Out atingiram as metas. Apenas os Docentes Mobilidade Out não atingiram a meta definida, devendo o núcleo de Mobilidade tentar estimular estas ações entre os docentes, passando naturalmente por uma maior divulgação. O número de projetos internacionais ativos cumpriu a meta, embora com o valor muito inferior ao do ano passado.

Os indicadores de acesso à página web da FMV por visitantes estrangeiros (101 e 102) mostram que o número de visitantes diminuiu, não superando a meta, talvez porque atualmente fica logo visível no motor de busca um resumo da informação pretendida, dispensando frequentemente a entrada na respetiva página. De referir que, embora tivesse diminuído, o nº “Visitantes estrangeiros novos do website da FMV” representou uma elevada proporção do nº total de visitantes (98%), refletindo

que a maior parte dos visitantes são novos, o que constitui certamente uma boa indicação do interesse externo pela FMV-ULisboa.

8. ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL E APOIO AOS ESTUDANTES

A Presidência e os diversos Conselhos da FMV mantêm uma relação muito próxima com a Associação dos Estudantes (AEFMV), considerando-a um parceiro decisivo na ligação aos estudantes e na definição das políticas que possam melhorar a sua formação e bem-estar na FMV. Para isso, a AEFMV é frequentemente envolvida em iniciativas conjuntas, é consultada sobre todos os aspetos inerentes aos estudantes e recebe apoio logístico para as suas atividades.

A FMV alberga e apoia ainda a Associação de Antigos Estudantes de Medicina Veterinária de Lisboa (AAAMVL), a qual é fundamental na ligação com os diplomados, nomeadamente no acompanhamento do seu percurso profissional.

Em 2018 foi criado pelo Conselho Pedagógico o Gabinete de Apoio aos Estudantes (GAPE) com a missão de congregar esforços tendo em vista as necessidades físicas, emocionais e o bem-estar dos estudantes e constituído pelos docentes desse Conselho e por outros docentes voluntários. No mesmo ano, e em associação ao GAPE, foi criado o Grupo de Mentores (GM), constituído por estudantes voluntários do 2º ao 5º ano do MIMV e do DCV, que se assumiu como primeira estrutura de apoio dos estudantes do 1º ano, sob a alçada dos docentes do GAPE, que funcionam como Tutores. Em 2025, o GM contou com cerca de 100 estudantes, número bem demonstrativo da adesão dos estudantes a esta iniciativa e da sua generosidade para com os colegas mais novos.

A AEFMV e os respetivos Núcleos e Departamentos desenvolvem as suas atividades no âmbito dos seus Estatutos e Plano de Atividades aprovados em Assembleia Geral.

Os Órgãos Sociais da AEFMV tomaram posse em 30 de maio de 2025, pelo que a síntese da sua atividade decorre entre esta data e 31 de dezembro de 2025.

Constituem compromissos da AEFMV, entre outros:

- a) Apoio geral a todos os estudantes;
- b) Apoio na integração na comunidade FMV-ULisboa e nas atividades letivas dos novos estudantes;
- c) Promoção de atividades de cariz cultural;
- d) Promoção de atividades de formação técnica e científica e de integração profissional;
- e) Promoção de atividades desportivas;
- f) Promoção de atividades lúdicas que promovam o convívio saudável entre os estudantes;
- g) Apoio nas iniciativas de promoção externa da FMV-ULisboa, nomeadamente, o “Dia Aberto”, o “Verão na ULisboa”, ou outros a acordar;
- h) Outras atividades julgadas por ambas as partes relevantes para a formação intelectual e física dos estudantes.

Destacam-se, neste período, as principais atividades realizadas, pelos órgãos da Associação, pelos Departamento Cultural e Recreativo, Departamento de Desporto e Bem-Estar, Departamento de Inovação Científica e Apoio ao Estudante e Departamento de Voluntariado e pelos Núcleos GOTA e VETuna, com o objetivo promover as atividades dos estudantes no sentido de fazer com que a passagem pela Faculdade, se torne o melhor lugar para os estudantes.

Pelas Presidência e Departamentos da AEFMV:

Diversas atividades de representação externa e reuniões de trabalho, quer no seio das atividades da AEFMV, quer preparatórias da respetiva participação em eventos institucionais e outras iniciativas.

Análise, discussão e votação dos vários regulamentos da AEFMV, com a participação de todos os departamentos.

Preparação e realização de diversos ciclos de palestras e workshops relacionados com temáticas relevantes da formação académica em medicina veterinária e outras.

Organização das Jornadas Médico-Veterinárias AEFMV 2026.

Discussão e celebração de diversos Protocolos de colaboração, como por exemplo os celebrados entre a AEFMV e a AIESEC e a Royal Canin, sendo de realçar a realização de reuniões com a Presidência da Faculdade no âmbito da discussão dos termos do Protocolo de Colaboração entre a AEFMV e a FMV, culminado com a celebração no passado dia 27 de janeiro de 2026, do Protocolo de Cooperação entre a Faculdade de Medicina Veterinária da ULisboa e a Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina Veterinária (AEFMV), representadas pelos seus Presidentes, respetivamente Professor Rui Caldeira e a estudante Isabel Francisco.

A participação em atividades de promoção da associação e dos estudantes, através da Comissão Organizadora da Abertura do Ano Académico 25/26, da iniciativa “Verão na ULisboa” e na integração da Sessão Solene de Abertura do Ano Académico da ULisboa.

Em termos de participação dos estudantes da AEFMV no associativismo desportivo, indicam-se as modalidades e participações no ano de 2025:

- CUL FUTSAL - 2ª DIVISÃO
- CUL VOLEIBOL - 2ª DIVISÃO
- Taça ADESL 2025 - Voleibol F 16/03/2025
- CUL RUGBY 7's 17/03/2025
- CUL VOLEIBOL F - 1ª Divisão 13/10/2025
- TAÇA ADESL 2025/2026 - VOLEIBOL F 13/10/2025
- CUL VOLEIBOL M - 2ª Divisão 11/11/2025
- CNU Ginástica Artística 29/11/2025
- CNU Ginástica Trampolins 29/11/2025.

9. AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

As alterações climáticas trouxeram uma nova sensibilidade à sociedade sobre a necessidade de alterar a forma como se relaciona com a Natureza e gere as suas interações com o meio ambiente, preservando-o de agressões e mantendo o seu

equilíbrio ecológico. A sustentabilidade é, há muito, um termo familiar ao ensino e à investigação da FMV, aplicável, por exemplo, nos sistemas de produção animal, bem como à sua prática diária na forma como tenta gerir melhor os seus consumos de água e energia e cuida da recolha e envio para tratamento adequado dos seus resíduos.

9.1 Consumos de eletricidade, gás, água e outros

No Quadro 4 estão descritos os consumos de eletricidade, gás, água, resíduos e materiais consumíveis.

De acordo com as perspetivas explanadas no Relatório anterior quanto ao consumo de eletricidade, verificou-se a continuidade da diminuição do consumo face ao ano de 2024 na ordem dos 2,81%, em comparação o decréscimo de 4,11% do consumo total de eletricidade registado face ao ano de 2023, certamente motivado pela instalação de equipamentos de aquecimento e arrefecimento e obras de isolamento, que permitirão atingir uma melhoria da eficiência energética após a implementação de todas as medidas envolvidas, que têm vindo a decorrer em 2024 e 2025.

No caso do consumo de gás, manteve-se a tendência de decréscimo dos últimos anos, apesar de se ter registado uma pequena subida do consumo, na ordem dos 2,47%, comparativamente ao ano de 2024, em que se registou um decréscimo face a 2023, em parte motivado pela substituição dos termoacumuladores a gás por coletores solares térmicos com apoio por bomba de calor, para aquecimento de águas, bem como a inativação do Bar Norte, por motivo de obras de requalificação.

Quadro 4
Consumos de eletricidade, gás, água, resíduos e materiais consumíveis.

TEMA	SUBTEMA	INDICADOR	UNIDADE							TOTAL 2025
				2019	2020	2021	2022	2023	2024	
GESTÃO AMBIENTAL	Energia	Consumo de eletricidade	kWh	1 494 354	1 402 798	1 424 744	1 569 654	1 479 654	1 418 903	1 379 068
		Consumo de gás	kWh	561 927	555 239	516 389	481 587	435 487	369 650	378 790
		Consumo de combustíveis da frota de veículos	Litros/gasolina	225	70	826	919	1 906	655	539
			Litros/gasóleo	3130	940	3 246	3 375	3 886	3 098	3 693
			Litros/GPL	na	na	na	na	na	na	na
			kWh/elétrico	na	na	na	na	na	na	na
	Água	Consumo total de água	m3	10 638	8 354	8 425	12 614	16 260	21 543	25 629
	Resíduos recicláveis	Papel e cartão	toneladas	na	na	na	na	na	na	na
		Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos	toneladas	na	na	na	na	na	na	na
		Tinteiros e Tonners	toneladas	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
		Pilhas e acumuladores	toneladas	na	na	na	na	na	na	na
	Resíduos perigosos	Resíduos GIII - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Biológico	toneladas	13,77	11,68	11,60	15,99	18,72	15,85	18,63
		Resíduos GIV - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Específico	toneladas	7,59	17,74	13,09	9,30	12,68	15,14	14,82
		Resíduos especiais perigosos (líquidos e outros)	toneladas	3,86	3,13	1,08	1,90	1,49	1,72	1,60
	Consumo de materiais e consumíveis	Consumo de papel para cópia e impressão	n.º resmas	450	140	307	480	497	558	480
		Consumo de papel reciclado para cópia e impressão	n.º resmas	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

Nesta perspetiva, verificaram-se ainda decréscimos no consumo de combustível – gasolina, a que não é alheia a idade e condições da frota automóvel, com uma tendência

acelerada para a sua inutilização ou menor procura para os serviços de ensino e deslocações oficiais. No caso do combustível gasóleo, verificou-se uma pequena subida, muito devido ao aumento das deslocações com os estudantes de acordo com o novo plano curricular do MIMV.

Contudo, sem prejuízo da política contínua de sensibilização da comunidade académica da FMV para a contenção dos diferentes consumos dos indicadores da sustentabilidade ambiental, verificou-se um acréscimo do consumo de água em 2025, o que confirma o aumento geral da atividade e, em particular, o consumo de água devido às empreitadas de requalificação do edificado da Faculdade que continuaram a ocorrer em 2025. Quanto ao consumo de papel de impressão, pese embora o aumento da atividade, as normas de utilização e a sensibilização da comunidade académica resultaram numa pequena descida do consumo em 2025.

Relativamente aos resíduos perigosos do Grupo III - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Biológico, do Grupo IV - Resíduos GIV - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Específico e de Resíduos especiais perigosos (líquidos e outros), apenas no primeiro grupo foi registado um aumento na ordem das 2,7 t, derivado das atividades do Hospital Escolar, das atividades de investigação e das necropsias, em especial de equinos. De registar ainda a estabilização da metodologia do tratamento, encaminhamento, registo e transporte de resíduos, operada pela Portaria n.º 145/2017, de 26 de abril, com a criação da Guia Eletrónica de Acompanhamento de Resíduos (e-GAR), cujo controlo é assegurado pela Agência Portuguesa de Ambiente, I.P. (APA, IP).

Importa referir que em 2022 a Faculdade candidatou-se a financiamento no âmbito da linha de Eficiência Energética em edifícios da Administração Pública Central do Programa Recuperação e Resiliência (PRR) para a instalação de painéis solares, equipamentos de aquecimento e arrefecimento, e obras de isolamento, a qual foi aprovada em 2023 e que permitirá atingir uma melhoria da eficiência energética após a implementação de todas as medidas envolvidas, na ordem dos 46% e mesmo alterar a classificação energética da FMV. As intervenções de isolamento e o lançamento dos

concursos para a aquisição e montagem de alguns dos equipamentos previstos foram realizados em 2023, tendo se iniciado em 2024 a sua instalação, a qual ficará concluída em 2026.

10. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

A Biblioteca continuou em 2025 a oferecer aos seus utilizadores um serviço de qualidade superior, disponibilizando recursos bibliográficos mais recentes do mercado. A atualização da bibliografia recomendada e a expansão do acervo foram realizadas por meio de compra de títulos solicitados pelos docentes ou pela Biblioteca.

No ano de 2025, desenvolveu a sua atividade de forma contínua, assegurando o acesso à informação científica especializada e prestando apoio regular a estudantes, docentes e investigadores.

A equipa da Biblioteca foi constituída por um técnico superior com funções de coordenação e três assistentes técnicos, que garantiram o funcionamento regular dos serviços, nomeadamente o atendimento aos utilizadores, o empréstimo de documentos, o apoio à pesquisa de informação, e as funções de coordenação. Foi contratualizado, quase no final do ano em apreço, por concurso público, um técnico superior, mas que por solicitação da Instituição de proveniência, só iniciou funções de forma cabal em janeiro de 2026.

Funcionou em dias úteis, de segunda a sexta-feira, com horário contínuo das 09h00 às 18h30.

A utilização da Biblioteca ao longo do ano traduziu-se numa procura significativa dos seus serviços e espaços, refletindo a sua relevância enquanto local de estudo, consulta e apoio académico. Paralelamente, foram asseguradas ações de formação personalizadas aos utilizadores no domínio da pesquisa e uso da informação científica.

No que se refere à sua colaboração com os outros serviços de apoio à Faculdade, nomeadamente o Centro de Investigação CIISA, em 2025 a Biblioteca, à semelhança dos anos anteriores, procedeu ao apuramento da bibliometria referente ao ano de 2024 que serviu de base à distribuição de um montante que foi incluído no Orçamento da FMV. Este apuramento decorre do levantamento das publicações de artigos científicos produzidos por docentes e investigadores, da FMV, CIISA e do Laboratório Associado para a Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS), nas plataformas da WebOfScience e da SCOPUS. Neste campo também apoiou a investigação desenvolvida na Faculdade, facultando informação necessária para utilização na produção científica dos académicos. Estas informações tiveram por base recolhas exaustivas quer em bases de dados de revistas, quer em bases de dados de ebooks.

Colaborou, em articulação com os serviços académicos, na manutenção da plataforma RENATES, com a introdução do TID (n.º mecanizado que identifica os autores de teses e dissertações) e no fornecimento do Handle (endereço permanente que dá acesso à consulta das teses e dissertações).

Colaborou ainda no apoio a atividades académicas e científicas, em articulação com a unidade curricular de Anatomia, nomeadamente na organização da exposição “Discurso sobre o Método Anatômico-VII edição”.

Relativamente à gestão da documentação, a BFMV ofereceu aos seus utilizadores uma coleção especializada e bastante atualizada, adquirindo e incorporando algumas das mais recentes obras publicadas no mercado livreiro estrangeiro no domínio da Ciência Veterinária. Foram incorporados no acervo 29 títulos de livros recentes adquiridos por compra, 138 teses e dissertações defendidas em temas bastante atuais, 119 títulos por oferta, e uma plataforma de Ebooks com centenas de livros eletrónicos nesta área. Todos os livros, teses/dissertações e alguns ebooks foram catalogados e indexados de raiz.

Procedeu ao tratamento documental e técnico de um número bastante significativo de obras, já existentes no depósito, dando continuidade assim ao processo de

reorganização do acervo documental, incluindo o tratamento técnico das publicações periódicas e a salvaguarda de livros do fundo antigo ou especial, tendo sido revistos e atualizados 1553 documentos em depósito já catalogados anteriormente.

De um modo geral, o contributo da Biblioteca para os objetivos da Faculdade foi bastante positivo. Para o futuro, considera-se prioritário o reforço na atualização da formação da equipa, de forma a consolidar e desenvolver os serviços prestados e responder às exigências crescentes na gestão da informação científica, capacitando-os para o acompanhamento desse desenvolvimento.

Quadro n.º 5 - Regista o número de Documentos adquiridos pela Biblioteca, incluindo os Recursos digitais de informação e respetivos valores.

Livros	Adquiridos por compra	29	3507.07€
	Adquiridos por oferta	119	-
Produção Científica da FMV	Teses de Doutoramento	8	-
	Dissertações MIMV	119	-
	Mestr. Segurança Alimentar	11	-
Publicações Periódicas	Subscrição de revistas para acesso ONLINE	15 títulos	13619.57€
Base de Dados	Veterinary Source	1	5208.00€
	Plumb's pharmacology	1	1095.00€
EBooks	Biomedical & Life Sciences (Parceria com IST e ISA)	1	2126.00€
Recursos bibliográficos contratualizados pela Reitoria para o triénio 2025-2027	Base de dados SCOPUS	1	43371.00€
	SCOPUS AI	1	11251.00€
	Sistema de pesquisa bibliográfica da ULisboa		1976.00€
	ScienceDirect		1531.00€
	JSTOR Evidence-Based Acquisition		193.00€
	Academic package		3258.14 €
	Technology package		5422.69€

Quadro n.º 6 - Utilização dos Serviços da Biblioteca 2025

Número total de visitas de utilizadores (*)	18956
Número de requisições manuais de documentos do depósito em consulta presencial	70
Número de documentos da Sala de Leitura consultados presencialmente	422
Número de documentos requisitados para consulta domiciliária	433
Número de pesquisas no Repositório para consulta das Teses e Dissertações (O Repositório esteve em atualização pela Reitoria e entrou em funcionamento a partir de Outubro de 2025)	312
Acesso aos periódicos e Ebooks*	N/A*

*Nº estimado com base nos registos de entrada assinalados pelos 2 pórticos existentes

* O Repositório foi reformulado pela ULisboa, pelo que não foi possível contabilizar as consultas até outubro.

* Não temos como controlar de forma eficaz o acesso para utilização de alguns recursos, sendo necessário solicitar essa contagem às editoras, o que nem sempre é possível o seu cabal fornecimento.

11. RECURSOS**11.1. Recursos Humanos**

Os dados respeitantes ao universo dos recursos humanos que se encontravam a desempenhar funções na FMV-ULisboa em 31-12-2025 são descritos abaixo e no **Anexo II** (indicadores 103 a 111). Abrangem trabalhadores docentes, investigadores, técnicos e administrativos e outros, nomeadamente a sua caracterização profissional em aspetos como sejam as admissões, a cessação da atividade, as aposentações, de acordo com os elementos que integram o Balanço Social de 2025, elaborado ao abrigo do Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro, que constitui um importante instrumento de gestão no contexto institucional.

No que se refere aos recursos humanos, verifica-se a continuidade da rotatividade nos trabalhadores, já sentida em anos anteriores, quando comparado o *número de admissões* versus o *número de saídas*, ocorridas no ano em referência e de uma forma geral em quase todas as carreiras. No entanto, constata-se que o *n.º de entradas* (22) é significativamente superior ao *n.º de saídas* (10).

Os quadros seguintes demonstram a evolução do corpo docente da FMV, nos termos da sua estabilidade, da sua qualificação, do regime de dedicação, entre outros.

Quadro n.º 7 - Mapa de Pessoal Docente 2025 – (Dados: IESSP 2025)

Pessoal Docente	DE	TI	Total	ETI
Carreira				
Professor Catedrático	13 ^{a)}	1	14	14
Professor Associado	16 ^{b)}	1	17	17
Professor Auxiliar	36	2	38	38
Especialmente contratado				
Professor Auxiliar		17	17	5,70
Professor associado		2	2	0,80
Total	65	23	88	75,50

Legenda

DE – Dedicação Exclusiva

TI – Tempo Integral

a) Não inclui 1 Professor Catedrático nomeado em Comissão de Serviço no exterior;

b) Não inclui 1 Professor Associado em Comissão de Serviço no exterior.

Quadro n.º 8 - Pessoal Docente por habilitação máxima

Categoria	N.º Trabalhadores	ETI	Doutorado		Mestre		Licenciado	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%
Docente Universitário - Professor catedrático	14	14,0	14	100	0	0	0	0
Docente Universitário - Professor associado	17	17,0	17	100	0	0	0	0

Docente Universitário - Professor auxiliar	38	38,0	38	100	0	0	0	0
Docente Universitário - Professor auxiliar convidado	17	5,70	1	5,88	8	47,06	8	47,06
Docente Universitário - Professor associado convidado	2	0,80	2	100	0	0	0	0

O ano de 2025, relativamente ao corpo docente, foi caracterizado por:

- Abertura de 3 concursos documentais internacionais para recrutamento, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas, para a categoria de *Professor Catedrático* para as áreas científicas de *Segurança Alimentar, Produção Animal e Sanidade Animal*;
- Abertura de 3 concursos documentais internacionais para recrutamento, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas, para a categoria de *Professor Associado* para as áreas científicas de *Clínica*, com 2 posições, *Segurança Alimentar e Sanidade Animal*;
- Admissão, por concursos documentais internacionais para recrutamento, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas, de 3 *Professores Auxiliares* para a área científica de *Clínica*, para as temáticas da *Reprodução Animal e Obstetrícia, Clínica de Equinos e Anestesiologia e técnica operatória* em animais de companhia;
- Abertos 9 concursos documentais internacionais para recrutamento, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas, no âmbito financiamento associado ao *Contrato-Programa - Procedimento Concursal de Apoio Institucional – FCT-TENURE 1ª edição*, em que foram admitidos 7 Professores Auxiliares para as áreas científicas de *Clínica* (2), *Produção Animal* (2), *Sanidade Animal* (2) e *Morfologia e Função – Bioquímica* (1), tendo sido 2 concursos anulados na área científica de *Produção Animal*, nas temáticas de *Bioestatística e Nutrição*;

- e) Rescisão de 1 Professor Auxiliar convidado, por ter sido admitido no concurso documental internacional para a área científica de *Clínica* – temática de *Reprodução*;
- f) Regresso de licença sem vencimento de 1 Professor Auxiliar da área científica de *Clínica*;
- g) Admissão de 4 Professores Auxiliares convidados, 2 em regime de tempo parcial de 30%, 1 em regime tempo parcial a 40%;
- h) Admissão de 1 Professor Associado convidado, em regime de tempo parcial de 50%;
- i) Rescisão de 1 Professor Auxiliar convidado a 30%, por ter sido proposta a passagem a Professor Associado convidado mantendo o regime de tempo parcial de 30%;
- j) Denúncia de contrato por tempo indeterminado, durante o período experimental de 1 Professor Auxiliar;
- k) Caducidade de contrato em regime de tempo parcial de 2 Professores Auxiliares convidados;
- l) Manutenção da relação jurídica de emprego público, através da renovação dos contratos de trabalho, de 15 Professores Auxiliares convidados;
- m) Desvinculação de 1 Professor Auxiliar, por motivo de falecimento;
- n) Desvinculação por motivos de aposentação de 1 Professor Catedrático.

Mantêm-se 4 docentes em regime de tempo integral, 1 Professor Catedrático, 1 Professor Associado e 2 Professores Auxiliares.

No âmbito da fixação do montante máximo dos encargos financeiros que podem ser afetos à alteração de posicionamento remuneratório dos docentes do ensino superior, foi pela primeira vez publicada a orientação prevista no ECDU, através da publicação do Despacho n.º 3830/2025, de 27 de março do Gabinete do Ministro de Estado e das

Finanças e do Gabinete do Ministro da Educação, Ciência e Inovação, definindo a regularização das alterações de posicionamento remuneratório dos docentes que não foram efetuadas pelas Instituições de Ensino Superior nos anos anteriores a 2025, devido à ausência deste despacho anual.

Assim, nos termos do n.º 1 deste Despacho, veio o Reitor da ULisboa determinar, através do Despacho n.º 6416/2025, de 26/05, o montante máximo dos encargos financeiros que pode ser afeto à alteração do posicionamento remuneratório do pessoal docente de cada Escola da ULisboa, fixando-o no máximo de 5 % da respetiva massa salarial total do pessoal docente da respetiva instituição, calculada com referência ao ano civil de 2024.

Determinou ainda o Reitor que a aplicação do limite de 5% será operacionalizada pelas Escolas da ULisboa, no respeito pelo previsto no Despacho n.º 3830/2025, de 27 de março.

O quadro seguinte ilustra a variação do Mapa de Pessoal Docente nos últimos anos.

Quadro n.º 9 – Variação do Pessoal Docente nos últimos anos

Categoria	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Desvio (2024/2025)
Professor Catedrático	11	10	11	10	12	14	+ 2
Professor Associado	18	16	14	17	16	17	+ 1
Professor Auxiliar	29	29	29	33	32	38	+ 6
<i>Pessoal Especialmente Contratado</i>							
Professor Auxiliar convidado	13	13	14	15	18	17	-1
Professor Associado Convidado						2	+ 2
Total	71	68	68	75	78	88	+ 10

O saldo entre as saídas por aposentação, falecimento e rescisão, caducidade ou denúncia de contrato, foi resolvido sem prejuízos para a atividade docente, colmatado

com as contratações acima referidas e outras que se perspetivam, enquadradas pela previsão das necessidades do novo Plano de Estudos do MIMV.

Relativamente ao pessoal de investigação, o ano de 2025 foi caracterizado pela:

- a) Desvinculação de 2 Investigadores Auxiliares, por caducidade dos projetos de investigação, nomeadamente 1 ao abrigo do Decreto-Lei n.º 57/2016 e 1 ao abrigo do CEEC Institucional;
- b) Caducidade de 1 Investigador Auxiliar, tendo sido de seguida admitido num concurso documental internacional para ocupação de um lugar de Professor Auxiliar, ao abrigo da 1ª edição do Contrato Programa FCT-Tenure.

Quadro n.º 10 - Mapa de Pessoal de Investigação 2025

Pessoal de Investigação	
Carreira	
Investigador Auxiliar Principal	1
Investigador Auxiliar	3
Total	4

Ainda durante o ano de 2025, relativamente ao pessoal de investigação:

No âmbito das atividades de I&D houve um decréscimo do n.º de Investigadores contratados comparativamente ao ano anterior (3), pelos motivos acima indicados.

Mantém-se assim a necessidade de promover uma adequada divulgação dos mecanismos de apoio e incentivo à capacitação de recursos humanos para a prática de atividades de I&D.

Foi ainda iniciada durante o ano de 2025, a candidatura ao “Selo HR Excellence in Research”, através da subscrição pela ULisboa dos 20 princípios da *Carta Europeia do Investigador* e do *Código de Conduta* para o recrutamento de docentes e investigadores. Com esta candidatura pretendemos incorporar os princípios da Carta

Europeia nas políticas e práticas institucionais aquando da abertura de procedimentos concursais para docentes e investigadores.

A FMV procedeu ainda ao recrutamento e à seleção de 5 bolseiros de investigação, 4 financiados pela *FCT* e 1 pela *Fundação La Caixa*. Tendo ocorrido durante o ano de 2025, 12 caducidades de contratos de bolsas no âmbito do CIISA e 1 denúncia de um contrato de bolsa no âmbito dos projetos de investigação.

A FCT, através de concurso nacional, abriu no ano de 2025 concurso para admissão de bolseiros de doutoramento, em que as responsabilidades das respetivas contratações foram transferidas para as Instituições de Ensino Superior, no caso, a FMV-ULisboa. Neste concurso, foram atribuídas duas (2) bolsas para a FMV, através de celebração de contrato programa entre a FCT e a FMV. Estas bolsas visam apoiar os estudantes a realizar o seu doutoramento, sendo-lhes atribuídos os valores correspondentes à bolsa de doutoramento, ao subsídio de formação, ao seguro social voluntário, à propina e a um seguro de acidentes pessoais.

Quadro n.º 11 - Mapa de Pessoal Técnico e Administrativo 2025

Dirigente (Comissão de Serviço)	8
Técnico Superior	38
Técnico Superior de Diag. e Terapêutica	1
Assistente Técnico	23
Assistente Operacional	4
Total	74

O pessoal técnico e administrativo em 31 de dezembro de 2025 está descrito no Quadro n.º 11 e registou as seguintes alterações durante o ano:

O pessoal técnico e administrativo registou as seguintes alterações:

No que se refere à carreira técnico superior, registaram-se 4 admissões, em que:

- 3 admissões com recurso à reserva de recrutamento de procedimentos concursais abertos em 2024 e concluídos em 2025, sendo 1 para a área de *Recursos Humanos* e 2 para a área de *Recursos Financeiros*;
- 1 admissão através de procedimento concursal para a área de *Biblioteca*, sendo que o candidato admitido já detinha vínculo de emprego público.

Todas estas admissões foram concretizadas através de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Durante o ano de 2025 registaram-se ainda admissões de pessoal em outros regimes, nomeadamente:

- 1 admissão em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, no âmbito de projetos de investigação, através de concurso aberto em 2024 e admissão em 2025.

Importa referir que foi aberto um procedimento concursal para 1 lugar de técnico superior para o *Gabinete de Serviços Técnicos e de Manutenção*, tendo o mesmo ficado deserto, por desistência da aceitação do posto de trabalho do único candidato admitido.

Nesta carreira registaram-se 4 saídas/cessação de funções, pelos seguintes motivos:

- 1 por denúncia de contrato em funções públicas a termo resolutivo certo, no âmbito de projetos de investigação;
- 2 que abraçaram novos projetos e saíram para outros serviços em regime de mobilidade;
- 1 saída por conclusão sem sucesso do período experimental;
- 1 rescisão durante o período experimental.

A nível da carreira de assistente técnico, tivemos autorização para a contratação de 2 trabalhadores, tendo sido as 2 admissões realizadas através de procedimento concursal comum, e registou-se 1 saída por cessação de funções durante o período experimental, conforme se indica em síntese:

- 2 admissões por procedimento concursal comum para as áreas de Apoio Laboratorial, 1 para o *Laboratório de Parasitologia* e 1 para o *Preparatório de Piso*.

Mantém-se um assistente técnico em licença sem vencimento.

Durante o ano de 2025, foram reconhecidos como acidentes em serviço 3 ocorrências, relativas a 1 técnico superior, 1 assistente técnico e 1 assistente operacional.

Durante o ano de 2025, foram renovadas 2 comissões de serviço, sendo 1 do Coordenador do Gabinete de Serviços Técnicos e de Manutenção e 1 do Núcleo de Gestão de Projetos de Investigação da DRF.

No ano de 2025 foi publicada a nova alteração à Lei do SIADAP, cujo ciclo avaliativo passou de bienal a anual, incluindo a avaliação dos dirigentes, o que levou os serviços de recursos humanos a reorganizarem o procedimento de avaliação nesse sentido.

O quadro n.º 12 ilustra a variação do mapa de pessoal técnico e administrativo nos últimos anos:

Quadro n.º 12 – Variação do Pessoal Técnico e Administrativo nos últimos anos

Categoria	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Desvio (2024/2025)
Dirigente	7	8	7	9	8	8	0
Técnico Superior	16	15	25	27	36	38	+ 2
Técnico Sup. de Diagnóstico e Terapêutica	2	2	1	1	1	1	0
Assistente Técnico	27	27	28	23	22	23	+ 1
Assistente Operacional a)	3	3	3	3	4	4	0
Total	55	55	64	63	71	74	+ 3

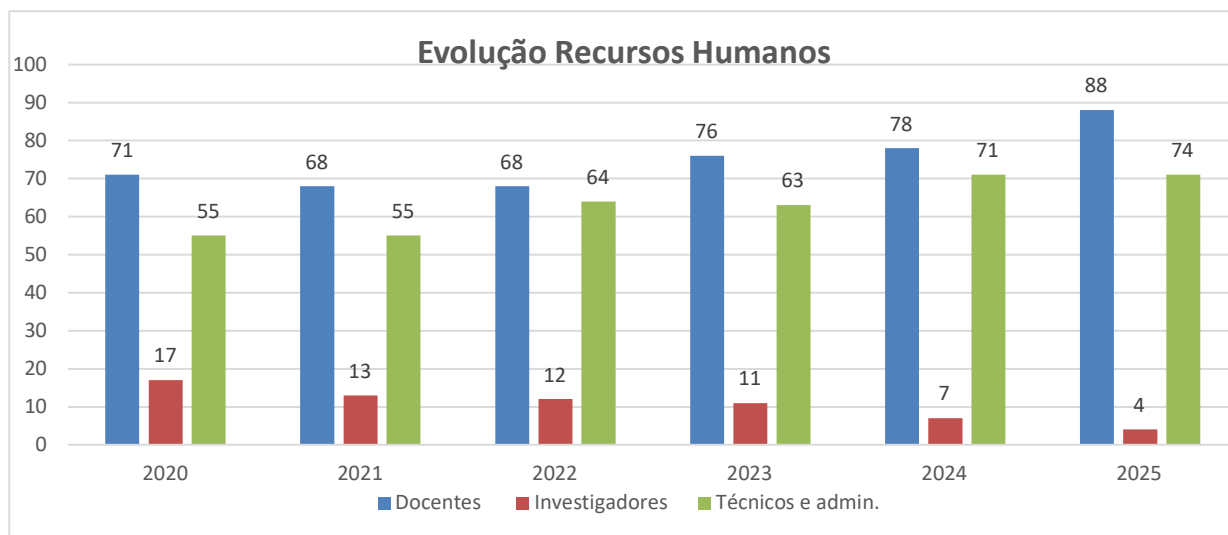
O Quadro 13 demonstra a o grau académico do pessoal técnico e administrativo no último ano:

Quadro n.º 13 - Mapa de Pessoal Técnico e Administrativo por habilitação máxima

			Doutor		Mestre		Licenciado		Sem grau superior	
Categoria	N.º Trabalhadores	ETI	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Direção superior de 2.º grau	1	1,0	0	0	0	0	1	100	0	0
Direção intermédia de 2.º grau	2	2,0	0	0	2	100	0	0	0	0
Direção intermédia de 3.º grau	2	2,0	0	0	0	0	2	100	0	0
Direção intermédia de 4.º grau	3	3,0	0	0	1	25	2	75	0	0
Técnico superior	38	38,0	3	7,89	9	23,69	26	68,42	0	0
Técnico superior de diagnóstico e terapêutica - Especialista	1	1,0	0	0	0	0	1	100	0	0
Coordenador técnico	1	1,0	0	0	0	0	0	0	1	100
Assistente técnico	23	23,0	0	0	0	0	3	13,04	20	86,96
Assistente operacional	4	4,0	0	0	0	0	0	0	4	100

O Gráfico 1 demonstra a evolução do grupo do pessoal técnico e administrativo nos últimos anos:

Gráfico n.º 1 - Evolução dos Recursos Humanos da FMV-ULisboa



	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Docentes	71	68	68	76	78	88
Investigadores	17	13	12	11	7	4
Técnicos e Administrativos	55	55	64	63	71	74

Quadro n.º 14 - Número de trabalhadores a 31/12/2025

	N.º	ETI
Docente	88	75,50
Investigador	4	4
Técnico e Administrativo	74	74
Total	166	153,50

Nos últimos dois anos tem sido possível um reforço continuado e sistematizado do recrutamento de recursos humanos com alguma experiência e especialização, para as áreas de atividade mais carenciadas, quer no corpo docente, quer no corpo técnico

e administrativo, visando colmatar no mais breve prazo possível e de acordo com as disponibilidades orçamentais estas carências. No entanto, considera-se ainda insuficiente e recorrente a falta de pessoal com o perfil técnico e formação adequados para todo o conjunto de tarefas e trabalhos muito específicos atribuídos às diversas áreas de interesse estratégico da Faculdade, que não tem sido fácil de colmatar. Quanto mais específicas são as áreas, mais difícil se torna contratar, devido à falta de negociação contratual existente na Administração Pública e, em nosso entender, à dificuldade acrescida contida nas disposições legais aplicáveis aos processos de recrutamento, ao eliminar a figura da entrevista, único momento do processo de recrutamento que permitia o contacto presencial entre a entidade recrutadora e os candidatos.

Pese embora se tenha verificado um reforço de efetivos nas carreiras docente e técnica e administrativa, ainda se julga insuficiente para o desenvolvimento das áreas administrativas e das múltiplas atividades de ensino, investigação e prestação de serviços, nomeadamente nas áreas de laboratório, qualidade, serviços técnicos e de manutenção, entre outros de carácter mais específico.

Também nesse sentido, e no caso especial do Hospital Escolar e ao abrigo do previsto no regime jurídico das instituições de ensino superior (RJIES) (Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro) e dos seus Estatutos, em julho de 2010 a FMV-ULisboa procedeu à assinatura de um protocolo com a Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias – ACIVET, visando a gestão do Hospital Escolar, incluindo a contratação dos recursos humanos necessários ao bom funcionamento desta estrutura indispensável na formação dos estudantes de medicina veterinária.

Só esta forma de ação permitiu desenvolver e estabilizar a atividade do Hospital Escolar e daí colher os resultados em termos de ensino, evidenciados nos resultados das avaliações quer nacionais, quer internacionais realizadas.

Salienta-se ainda que a colaboração por pessoal contratado pela ACIVET constituiu no passado a única forma de atrair os jovens mais empenhados, diferenciados e aptos para

o exercício da atividade veterinária no Hospital Escolar, já que não existe na Administração Pública uma carreira adequada e atrativa como seria a carreira hospitalar veterinária semelhante à da Medicina.

Da realização dos objetivos estabelecidos podemos afirmar que os mesmos foram, no plano anual, no essencial, atingidos. Em 2025, o **nº de docentes promovidos**, o **nº docentes contratados/nº docentes desvinculados**, a **progressão e renovação dos trabalhadores técnicos e administrativos** excederam na sua maior parte largamente as metas, refletindo o esforço de promoção, progressão e renovação das equipas.

Em 2025, todos os indicadores ultrapassaram as metas. De salientar os indicadores **docentes promovidos** e os **trabalhadores não docentes com alteração da posição remuneratória** que excederam largamente as metas, refletindo o esforço de promoção, progressão e renovação das equipas, e a **Formação pedagógica dos docentes** que superou largamente a meta. O **Desempenho dos docentes** é avaliado por triénio, tendo sido realizada no primeiro semestre de 2025 a avaliação do triénio 2022-2024, cujo resultado foi muito positivo. No caso dos trabalhadores técnicos e administrativos, foi realizada em 2025 a avaliação relativa ao biénio 2023-2024 pelo Conselho Coordenador da Avaliação (CCA-FMV) com o apoio da DARH, na sequência das diligências preparatórias para a adequação de procedimentos para a avaliação de desempenho prevista no Decreto-Lei n.º 12/2024, de 10 de janeiro, que procedeu à revisão do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (Lei do SIADAP).

A oferta formativa no que se refere aos docentes e investigadores decorre dos resultados do processo de avaliação e das oportunidades oferecidas pela ULisboa e pelo mercado nacional e internacional, encontrando-se também na esfera de ação do CIISA e das atividades de I&D.

A oferta formativa disponibilizada ao universo de trabalhadores não docentes da Faculdade está inserida no Plano de Formação Profissional anual/semestral organizado pela Reitoria da Universidade. Esta oportunidade é complementada pela oferta privada

ou institucional, como é o caso do INA, condicionada à avaliação real das necessidades para cada uma das áreas de responsabilidade e atividade.

11.2 Recursos Físicos

Os recursos físicos da FMV incluem as instalações e os equipamentos, os quais necessitam de procedimentos de renovação e manutenção regulares. Lamentavelmente, os edifícios que integram as instalações da FMV apresentam uma qualidade de construção original muito baixa, fruto de um orçamento inicial manifestamente insuficiente e de deficiências de construção. Estes problemas motivaram diversas intervenções urgentes ao longo dos anos, as quais resolveram algumas situações mais gritantes, mas deixando ainda muitas outras por resolver. Importa ainda salientar que a escassa dotação pública que a FMV recebe nunca incluiu verbas para estas tarefas, tendo sido consumidos neste esforço recursos financeiros importantes que poderiam ter sido utilizados para concretizar objetivos estratégicos importantes para a FMV, como a construção de novas instalações, adaptação e requalificação das já existentes ou aquisição de novos equipamentos.

Em Portugal, continua a não existir um planeamento técnico e financeiro atempado da manutenção dos edifícios públicos, adiando-se estes procedimentos até aqueles se encontrarem em estados avançados de degradação, atitude que, geralmente, conduz a custos bem mais elevados e desconforto e eventuais riscos para a segurança dos seus utilizadores. De uma forma geral, os edifícios da FMV apresentavam até 2021 um estado de degradação significativo, maioritariamente em relação ao seu exterior, devido a problemas decorrentes de infiltrações de água e a situações normais inerentes à sua utilização, em particular no que respeita aos equipamentos.

Em ano de significativa atividade de requalificação de alguns edifícios da FMV-ULisboa, nomeadamente para resolução das deficiências detetadas na avaliação internacional, todos os indicadores cumpriram as metas, exceto o que se refere ao consumo de energia (**Consumo energético / Consumo energético do ano 2023**), que subiu mais do que o previsto face ao aumento de atividade geral e das obras em curso, e à transição

energética (**Energia primária anual/Energia primária 2019**) que irá beneficiar de uma melhoria considerável a partir de 2026 com a instalação de painéis solares financiados pelo Programa de Recuperação e Resiliência, os quais promoverão uma poupança de cerca de 46% do consumo de energia primária.

No que respeita à requalificação geral dos edifícios da FMV-ULisboa, foi concluída em 2024 no que respeita aos edifícios A, B e C, ficando a faltar partes do edifício G e o edifício H. Com a intromissão prioritária das obras da biossegurança em 2025 para resolver as deficiências apontadas na avaliação internacional, aquela foi adiada para 2026, a qual está já adjudicada, devendo ocorrer as obras no edifício G até ao fim do Verão. A requalificação do edifício H será realizada pela equipa interna de manutenção.

O projeto de construção da Unidade de Valorização Orgânica (UVO) foi reativado ao abrigo do financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência, tendo já sido adjudicado pelo ISA e devendo ficar concluído até junho-julho de 2026.

Durante o ano de 2025 foram ainda realizadas diversas intervenções, tanto de requalificação ou manutenção das instalações, como de aquisição, manutenção ou reparação de equipamentos, como se discrimina no Quadro 13, no valor total de 1.818.033,17 €, destacando-se as mais relevantes:

- Adaptação e remodelação de várias áreas da FMV no âmbito da Biossegurança, acima referidas;
- Início da construção do Centro de Inovação Terapêutica e Clínica em Saúde Animal;
- Início da construção de 3 salas de ensino ativo (PRR)
- Empreitada de Conceção-Construção de Reconversão da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa ações previstas no projeto de investimento n.º 164, ao abrigo do PRR, componente 13– Eficiência Energética em Edifícios (Aviso n.º 01/C13-I02/2021);
- Início da substituição das caldeiras existentes por caldeiras de condensação (PRR);
- Fornecimento e instalação de câmara de refrigeração e de congelação - Anatomia Patológica;

- Aquisição de máquina de lavar e desinfetar e gerador de vapor (autoclave, HE);
- Aquisição de máquinas de lavar e secar roupa - Lavandaria;
- Aquisição de blackouts em rolo e reparação de estores existentes - salas aula diversas;
- Aquisição de equipamentos e material para a Biossegurança;
- Substituição de bastidor do Edifício G e expansão da infraestrutura de rede;
- Aquisição de Mobiliário de Escritório – Gabinete de Gestão e Recursos Humanos e Gabinetes dos Edifícios C e D.

Quadro 15 - Aquisição de equipamentos, obras e manutenção

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E OBRAS SOB A RESPONSABILIDADE DA FMV

Requalificação do edificado - Descrição da Obra	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2025 (€ e c/IVA)
Adaptação e remodelação de varias áreas da FMV no âmbito da Biossegurança	Requalificação/Novo	849 291,34 €
Construção do Centro de Inovação Terapêutica e Clínica em Saúde Animal	Requalificação/Novo	148 419,44 €
Construção de 3 salas de ensino ativo (PRR)	Requalificação/Novo	174 930,22 €
Empreitada de Conceção-Construção de Reconversão da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa ações previstas no projeto de investimento n.º 164, ao abrigo do PRR, componente 13– Eficiência Energética em Edifícios (Aviso n.º 01/C13-I02/2021)	Requalificação/Novo	352 814,83 €
SUB-TOTAL ...		1 525 455,83 €
Requalificação do edificado - Outros - Remodelações e manutenção - Descrição	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2025 (€ e c/IVA)
Substituição das caldeiras existentes por caldeiras de condensação (PRR)	Manutenção	157 000,00 €
Fornecimento e instalação de câmara de refrigeração e de congelação - Anatomia Patológica	Manutenção	27 000,00 €
SUB-TOTAL ...		184 000,00 €
Equipamentos - Aquisição/Remodelações - Descrição	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2025 (€ e c/IVA)
Aquisição de máquina de lavar e desinfetar e gerador de vapor (autoclave) - HE	Novo	19 194,50 €
Aquisição de equipamentos máquina de lavar roupa e secadora Lavandaria	Novo	16 336,00 €
Aquisição de blackouts em rolo e reparação de estores existentes - salas aula diversas	Novo	13 212,00 €
Aquisição de equipamentos e material para a Biosegurança	Novo	30 464,00 €
Substituição de bastidor do Edifício G e expansão da infraestrutura de rede	Novo	16 695,84 €
Aquisição de Mobiliário de Escritório – Gabinete de Gestão e Recursos Humanos e Gabinetes dos Edifícios C e D	Novo	12 675,00 €
SUB-TOTAL ...		108 577,34 €
TOTAL DA DESPESA ...		1 818 033,17 €

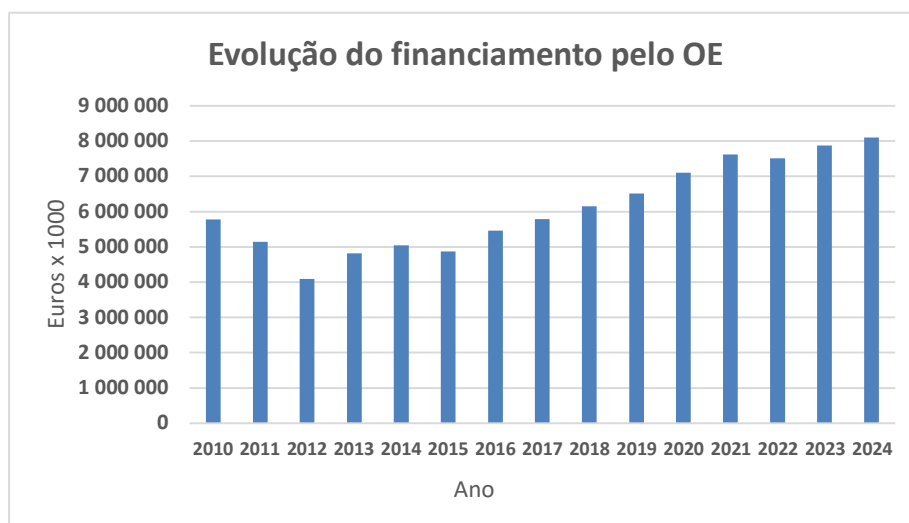
11.3 Recursos Financeiros

11.3.1 Receita

O financiamento das atividades da FMV é realizado maioritariamente através do Orçamento de Estado - OE (**Anexo IV**), o qual, depois de uma fase de queda abrupta (2010-2012) tem vindo a aumentar nos últimos anos (2016-2025) fruto da assunção pela Reitoria da ULisboa que os estudantes de medicina veterinária devem ser financiados pelo patamar mais elevado do financiamento público (U1), o qual veio a ser reconhecido pelo governo na proposta de financiamento do ensino superior a partir de 2024. Em 2022, o valor baixou ligeiramente fruto das diminuições do número de estudantes e do salário médio dos trabalhadores resultante da entrada de 22 trabalhadores no âmbito do Programa PrevPap. Em 2025, o valor voltou a aumentar atingindo 8.217.932 €.

No gráfico seguinte é ilustrada a evolução da dotação do OE para a FMV-ULisboa.

Gráfico nº 2 - Evolução do financiamento da FMV pelo OE



Em 2025, o financiamento da FMV representou um montante total de 19.449.565,23 €, considerando os montantes identificados no Quadro 14, tendo-se registado um aumento de 1,56% relativamente a 2024. Esta dotação integra o montante do contrato de financiamento entre a ULisboa e a CGD, transversal a todas as unidades orgânicas da

ULisboa. As receitas próprias provenientes de propinas e prestação de serviços representaram 1.661.348,15 €, refletindo uma redução na ordem dos 36%, motivada em parte, pela redução de estudantes do MIMV, e as de transferências respeitantes a projetos de investigação nacionais, PRR e internacionais ascenderam a 3.344.143,22 €. Esta fonte de financiamento registou um acréscimo na ordem dos 12%.

A execução orçamental, por tipo de orçamento e fontes de financiamento, é a apresentada nos quadros seguintes:

Quadro 16 - Fontes de financiamento

FINANCIAMENTO	Valor (€)	% por total do Financiamento	% por fonte de Financiamento
Orçamento do Estado:			
Transferências correntes	8 217 932,00	42%	100%
Transferências de capital	0,00	0%	0%
SUBTOTAL ...	8 217 932,00	42%	100%
Receitas Próprias:			
Receitas correntes	1 661 348,15	9%	15%
Programas e projetos de investigação	3 344 143,22	17%	30%
Saldo transitado	5 226 141,86	27%	46%
Ativos financeiros (CEDIC's)	1 000 000,00	5%	9%
SUBTOTAL ...	11 231 633,23	58%	100%
TOTAL ...	19 449 565,23	100%	---

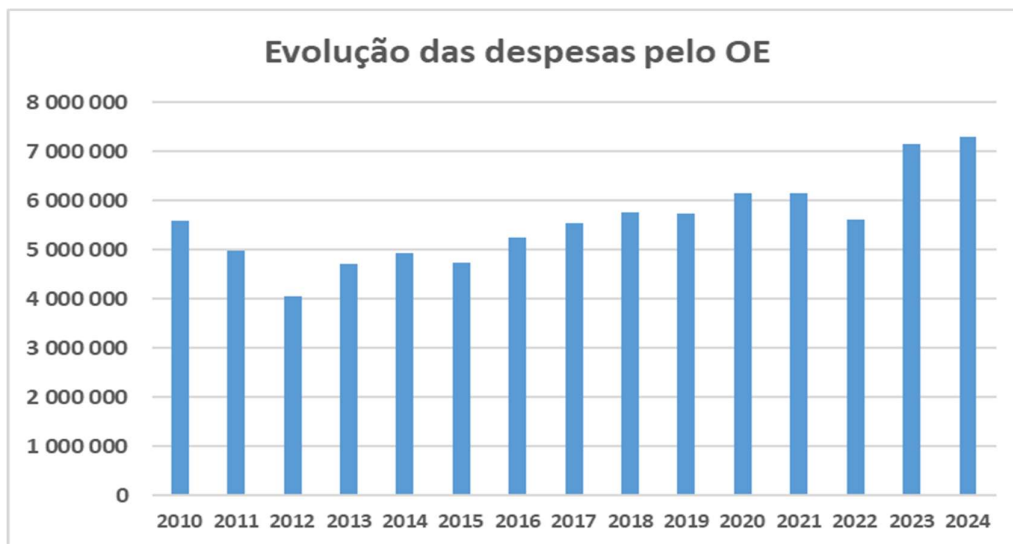
A aplicação em CEDIC's no montante de 1.000.000,00 € contratualizada junto do IGCP em 2025 consubstanciou-se num rendimento a título de juros de 15.726,68 €.

A Faculdade manteve a 31 de dezembro aplicações em CEDIC's, no montante de 1.000.000,00 €.

11.3.2 Despesa

No gráfico seguinte é ilustrada a evolução das despesas afetas ao OE na FMV.

Gráfico nº 3 - Evolução das despesas da FMV afetas ao OE



No que se refere à despesa do ano de 2025, o Quadro n.º 15 permite observar a execução orçamental distribuída por agrupamentos de despesa em percentagem.

Importa realçar que estes resultados da execução do financiamento de 2025, designadamente os saldos orçamentais, são constituídos e repartidos de acordo com as seguintes fontes de financiamento, identificadas no Anexo VI:

- Saldo orçamental da execução de 2024, correspondente aos montantes a seguir indicados e integrando:
 - Saldo orçamental do OE, correspondente ao montante de 897.770,62 €;
 - Saldo receita própria, correspondente a 113.853,94 €;
 - Saldo do financiamento da investigação, correspondente a 2.004.942,63 €;
 - Saldo do financiamento da investigação da União Europeia, correspondente a 604.216,29 €.

De salientar ainda que os saldos da investigação estão na sua maior parte comprometidos com a execução dos projetos que lhes deram origem, não constituindo, pois, uma reserva financeira disponível para outras despesas, e que uma parte significativa dos outros saldos estão também comprometidos com as obras de requalificação já planeadas e a renovação de equipamentos.

Quadro 17 - Repartição das Despesas da FMV em 2025

Designação	Valor (€)	% por total da despesa	% por fonte de financiamento
Orçamento do Estado			
Despesas com pessoal	7 033 941,30	51%	93%
Aquisição de bens e Serviços	489 697,21	4%	6%
Aquisição de bens de capital	26 727,82	0,0%	1,0%
Ativos financeiros (CEDIC's)	0,00	0,0%	0,0%
SUBTOTAL ...	7 550 366,33	55%	100%
Receitas Próprias			
Despesas com pessoal	668 911,47	5%	11%
Aquisição de bens e Serviços	2 839 877,64	21%	45%
Aquisição de bens de capital	1 779 432,71	13%	28%
Ativos financeiros (CEDIC's)	1 000 000,00	7%	16%
SUBTOTAL ...	6 288 221,82	45%	100%
TOTAL ...	13 838 588,15	100%	---

A despesa com os trabalhadores da FMV correspondeu a 93% da despesa realizada do financiamento do Orçamento de Estado (OE), suportando o valor remanescente uma diminuta parte das aquisições de bens e serviços e de capital.

Verifica-se que as despesas de funcionamento aumentaram face aos montantes executados no ano anterior, resultante do aumento da atividade com a continuação da requalificação do edificado e aquisições de equipamentos, em grande parte

relacionadas com as obras que a FMV realizou para melhorar os níveis de biossegurança interna em vários sectores e atividades, inerentes ao cumprimento das recomendações resultantes da auditoria externa internacional ocorrida em setembro de 2024, no sentido de colmatar as deficiências apontadas pela avaliação da ESEVT, sendo expetável que voltem a índices de crescimento mais moderados nos próximos anos.

Atento ao acima referido e considerando as obras e adaptações relativas à biossegurança interna, as despesas de manutenção também aumentaram, não obstante as áreas do edificado já objeto de empreitadas de reabilitação nos dois anos anteriores.

Os indicadores da Qualidade (112 a 120) foram revistos para o quadriénio 2023-26 com o objetivo de refletir melhor a realidade da execução financeira da FMV, tanto face aos dados objetivos como relativamente ao que seria minimamente desejável para o seu melhor funcionamento e cumprimento dos objetivos. Nesse sentido, todos os indicadores passaram a incluir a taxa de inflação (TI) do ano em causa, apurada no ano seguinte pelo INE, até porque nestes últimos anos a TI foi significativamente mais alta do que num período alargado do passado recente. Com esta metodologia pretendemos avaliar os efeitos da TI e garantir que os aumentos de receitas e de despesas cobriram pelo menos esta taxa.

O indicador *Alocação das receitas próprias à implementação do plano estratégico* é oriundo da AEEEEV e pretende de algum modo avaliar o empenho financeiro da instituição no âmbito do seu Plano Estratégico.

No caso das despesas, as metas preveem um mínimo aceitável de crescimento no valor da TI e um máximo admissível para controlo, o qual é elevado neste quadriénio face ao período extraordinário de crescimento de recursos humanos, das despesas de funcionamento e de reequipamento por via da reabilitação do edificado e de outros espaços comuns da Faculdade. Ainda assim, nestes primeiros anos do quadriénio é expectável que os valores superem esse limite superior, pois houve um desejável

reforço da atividade e, principalmente, do investimento na reabilitação dos edifícios e modernização dos equipamentos. Em síntese, todos cumpriram as metas, exceto quatro:

- **Dotação do OE / ano anterior** – o aumento gradual resultante da subida da classificação do financiamento por estudante de U3 para U1 terminou em 2024, tendo-se refletido num menor aumento em 2025 da dotação do OE que não chegou ao valor da inflação, também por efeito de uma pequena diminuição do nº de estudantes inscritos em unidades curriculares que não apenas o Estágio;
- **Receitas de ensino** – dada a manutenção do valor da propina de todos os ciclos de estudos, e de flutuações nos pagamentos das propinas, o valor diminui ligeiramente;
- **Despesa de funcionamento** – aumentou para além do limite superior da meta fruto dos investimentos na reabilitação dos edifícios e de reequipamento e da resolução das deficiências detetadas na avaliação internacional; espera-se que voltem a índices de crescimento mais moderados nos próximos anos;
- **Despesa manutenção / ano anterior** – estas despesas aumentaram bastante em 2025 fruto da implementação de procedimentos decorrentes da resolução das deficiências detetadas na avaliação internacional.

De salientar pela positiva o aumento das **Receitas da Investigação** e da **Prestação de Serviços**, do **Investimento** e das **Receitas Próprias alocadas ao PE / Total de receitas próprias**, contando esta última com os saldos transitados dos anos anteriores, estrategicamente poupados para os investimentos mencionados.

12. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA

Distinguem-se de seguida as principais atividades e projetos relevantes que foram desenvolvidos durante o ano de 2025 na área da Modernização Administrativa e Tecnológica.

Para além do desenvolvimento de novas valências informáticas, em 2025 manteve-se o esforço de melhoria contínua em todos os serviços técnicos e administrativos, realçando-se a continuidade da renovação do parque informático iniciada em 2020, disponibilizando equipamentos mais eficientes e com maior capacidade de resposta para a atividade desenvolvida pelos diferentes grupos de pessoal, para a continuidade da prestação de serviços em regime de teletrabalho, e para o ensino à distância, bem como para robustecer os serviços informáticos base de operação, manutenção e gestão de sistemas.

Na prossecução da racionalização das práticas de gestão financeira, manteve-se o cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual, que aprovou o Código dos Contratos Públicos (CCP), o recurso aos mecanismos da contratação pública, bem como a utilização das plataformas de compras públicas, os quais permitiram que a FMV, durante o ano de 2025 e no seguimento das iniciativas levadas a cabo nos anos anteriores, promovesse de uma forma mais eficiente e económica as suas ofertas de contratação, com vista à desmaterialização dos seus processos aquisitivos, indicadores de melhoria da execução financeira.

De realçar, ainda no âmbito da desmaterialização de processos aquisitivos e de contratação, a aplicação/portal de aquisições online, desenvolvida pela DRF com o apoio da Informática, cuja implementação em produção ocorreu em 10 de julho de 2023 e que funcionou plenamente em 2024 e em 2025. Esta aplicação visou uma melhoria funcional dos processos aquisitivos, otimizando e agilizando o tratamento do processo desde o momento inicial da solicitação, até a sua conclusão, compreendendo os procedimentos legais da decisão de contratar e da autorização de pagamento e os procedimentos internos de controlo e comunicação.

Neste pressuposto, foram realizados os concursos públicos na modalidade de agrupamento de entidades públicas adjudicantes, integrando as unidades orgânicas da Universidade de Lisboa (ULisboa) e procedimentos de ajuste direto e consultas prévias

em que figura a FMV como entidade adjudicante, constantes do quadro, que constitui o **Anexo IV** ao presente Relatório.

13. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

13.1 Sistema Integrado de Garantia de Qualidade

O Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ) da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV-ULisboa) visa implementar uma política para a qualidade, sendo parte integrante do SIGQ da ULisboa. A coordenação e gestão do SIGQ-FMV competem ao Conselho para a Gestão da Qualidade (CGQ) da FMV. O CGQ tem como missão a promoção da avaliação da qualidade e a coordenação e gestão do SIGQ da FMV. Compete ao CQG-FMV, no quadro do sistema nacional de acreditação e avaliação, nos termos da lei e no respeito pelas orientações emanadas pelos órgãos da FMV, propor procedimentos relativos à avaliação da qualidade a prosseguir pela FMV.

Durante o ano de 2025, foi prosseguida a operacionalização do sistema interno de garantia de qualidade de acordo com o quadro dos referenciais europeus, orientações da A3ES e da ULisboa.

Como referido nas Grandes Linhas de Ação, terminado o quadriénio 2019-2022, os resultados foram avaliados num Relatório da Qualidade próprio, e os Processos e respetivos indicadores foram revistos de acordo com decisões já tomadas anteriormente e com o novo SOP do ESEVT. Assim, em substituição do Processo “Garantia da Qualidade”, foi entendimento do Conselho da Garantia da Qualidade criar dois novos Processos:

- a) “Melhoria Contínua do Sistema de Garantia da Qualidade” que passa a agrupar todas as reclamações e os inquéritos de satisfação dos utilizadores de cada área, e

- b) “Gestão Estratégica do Sistema de Garantia da Qualidade”, que faz a avaliação final do sistema contabilizando a proporção de respostas válidas e do cumprimento das metas do Plano da Qualidade.

13.2 Melhoria Contínua do Sistema de Garantia de Qualidade

A Melhoria Contínua do Sistema de Garantia da Qualidade passa a agrupar todas as reclamações e os inquéritos de satisfação dos utilizadores de cada área, permitindo uma melhor visão deste conjunto que estava disperso pelos outros Processos.

Não foi possível a realização de **auditorias internas**, cuja ausência importa corrigir para o futuro, pois sem essa informação não é possível avaliar totalmente o sistema.

Em 2025 foi realizada a habitual auditoria externa no âmbito do artigo 118.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), designadamente de âmbito das demonstrações financeiras da FMV-ULisboa, novamente auditadas por uma entidade externa, no caso, a RRM – Ribeiro, Rigueira, Marques, Roseiro & Associados – SROC, que elaborou um relatório final de Certificação Legal de Contas, com referência às mesmas três reservas apontadas no ano passado e que se mantém, a saber:

1. Os imóveis da Entidade encontram-se registados com base numa avaliação de uma empresa independente, datada de 2004. Dada a inexistência de uma avaliação recente, não nos foi possível concluir acerca da valorização destes imóveis e do eventual impacto desta situação nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

2. A Entidade reconheceu nas suas demonstrações financeiras o terreno e os edifícios onde desenvolve a sua atividade pelo valor de avaliação deduzido das amortizações acumuladas, em conformidade com um estudo de avaliação efetuado por entidade independente em 2004, por contrapartida de Fundos Patrimoniais. Em 2014 esta contabilização foi reclassificada, tendo o valor dos edifícios sido incorretamente relevado na rubrica de proveitos diferidos (em 2017 numa rubrica do Património líquido, por força da implementação do SNC-AP), atendendo a que os mesmos foram objeto de

financiamento no âmbito do PIDDAC. Assim, com referência a 31 de dezembro de 2025, o Ativo e o Património líquido encontram-se subavaliados em cerca de 728.000 euros.

3. Face à antiguidade das dívidas a receber dos alunos e não tendo sido registada qualquer imparidade, em 31 de dezembro de 2025, entendemos que o valor das dívidas a receber dos alunos e o resultado líquido do período se apresentam sobreavaliados em cerca de 286.000 euros.

A primeira reserva está relacionada com os valores de registo contabilístico dos imóveis da FMV-ULisboa, que, não obstante os critérios avaliativos e de valoração, dado que a avaliação foi realizada por uma empresa externa no ano de 2004, estão desatualizados face aos valores atuais de mercado. Também na rubrica de imóveis, na segunda reserva, é indicado um lapso de registo contabilístico por força da reclassificação decorrente da transição para o SNC-AP. É expectável a regularização de ambas estas duas reservas, em colaboração com a Reitoria da ULisboa.

A terceira reserva, relativa à dívida de estudantes (propinas, emolumentos e juros), é reconhecida pelo Conselho de Gestão da FMV-ULisboa, embora o seu entendimento não seja a obrigação de constituição de registo de imparidade por duas razões: pela sensibilidade da rubrica e por erros de compatibilização de softwares e de utilizador. Na sua maior parte, esta dívida não é real e decorre de erros de processamento informático. O Conselho de Gestão aprovou em 2023 um plano de ação que está em curso, o qual tem como objetivo a regularização desta situação através de duas vertentes: metodologia de controlo da dívida e recuperação da dívida de anos anteriores. Relativamente ao ano passado, este plano já permitiu diminuir esta dívida em 53.000 €, de acordo com os valores referidos nos relatórios finais de Certificação Legal de Contas de 2024 e 2025.

Reconhecendo a nossa interpretação, o parecer do Fiscal Único, foi de que o Conselho de Escola da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa aprove o relatório de gestão e as contas do ano findo em 31 de dezembro de 2025, conforme o seguinte extrato do Relatório e Parecer do Fiscal Único:

Considerando as análises e trabalhos efetuados e considerando o teor da Certificação Legal das Contas, somos de parecer que o Conselho de Escola da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa aprove o relatório de gestão e as contas do ano findo em 31 de dezembro de 2025.

[...]

Lisboa, 25 de março de 2026

O FISCAL ÚNICO

RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por:

Joaquim Eduardo Pinto Ribeiro, ROC nº 1015

Registado na CMVM com o nº 20160630

No que respeita a **reclamações** dos diversos universos considerados, todas ficaram aquém dos limites máximos definidos, cumprindo as metas.

Realizou-se a maior parte dos **inquéritos de satisfação** previstos no processo, cujos resultados ultrapassaram as metas. Apenas 3 indicadores não atingiram as metas:

- a) A **Satisfação dos estudantes com o processo formativo**, provavelmente devido às perturbações causadas pelo início do processo de transição para o novo Plano de Estudos do MIMV;
- b) A **Satisfação dos estudantes com os docentes do DCV**, onde a aposentação de um docente não foi colmatada em matérias da área Estatística, o que se refletiu numa menor qualidade da lecionação. Entretanto, foi encontrada outra solução que resolverá este problema;
- c) A **Satisfação dos estudantes com os espaços disponíveis**, perto da meta, mas aquém pela primeira vez, provavelmente pelos incómodos que as obras de reabilitação sempre causam, mas sem dúvida com o objetivo de melhorar estes espaços;

De realçar a elevada satisfação dos estudantes com os docentes de todos os ciclos de estudos, exceto do DCV como acima referido.

O inquérito de **satisfação aos clientes do Hospital de Animais de Companhia**, realizado numa frequência bienal, obteve resultados bastante positivos, ultrapassando as metas definidas. De realçar que se realizou pela primeira vez o **inquérito de satisfação dos clientes do Hospital de Equinos**, o qual obteve excelentes resultados.

No que respeita ao Centro de Diagnóstico, a **satisfação geral dos clínicos do HE** cumpriu a meta e não foi realizado o inquérito de satisfação geral dos clientes externos, pois são atualmente em número pouco significativo e apenas no serviço de Anatomia Patológica.

13.3 Gestão Estratégica do Sistema de Garantia de Qualidade

O novo Processo Gestão Estratégica do Sistema de Garantia da Qualidade faz a avaliação final do sistema, contabilizando a proporção de respostas válidas e do cumprimento das metas do Plano da Qualidade.

Encontra-se descrito no processo PQ-11 do SIGQ, no qual constam os indicadores da qualidade usados para aferir o processo. As metas desses indicadores definidas para o quadriénio 2023-26 encontram-se expressas no Anexo do Plano da Qualidade, bem como os valores dos indicadores obtidos no ano de 2023 (ver Anexo).

Este processo apresenta 1 único objetivo estratégico (Cumprimento das metas do Plano da Qualidade para o quadriénio), o qual é avaliado com base em 2 indicadores de desempenho (indicadores 171 e 172).

Dos 170 indicadores estabelecidos no Anexo ao Plano de Qualidade para o quadriénio 2023-2026, obtiveram-se 158 respostas válidas (92,94%) e 12 onde não foi possível obter informação ou não era aplicável (7,06%). Das respostas válidas, 116 atingiram ou ultrapassaram as metas definidas (73,42%), e 42 ficaram aquém (21,15%).

Da análise global dos indicadores do Anexo ao Plano da Qualidade (Anexo), e comparando com o ano de 2024, verifica-se um ligeiro aumento da taxa de respostas válidas que superou a meta, e um menor cumprimento das metas, cuja taxa (73,42%) não cumpriu a meta estabelecida (75%), embora não se tivesse afastado significativamente. De salientar alguns dos indicadores mais importantes que não cumpriram as metas e que merecem uma menção e preocupação especial:

- a) No Ensino, o n.º de estudantes nos mestrados em Segurança Alimentar e de Ciências Equinas, indicando uma diminuição do seu interesse para a Sociedade e a necessidade de uma maior promoção;
- b) Os números de consultas e serviços no Hospital Escolar, os quais, embora continuem a ser mais que suficientes para as necessidades de formação dos estudantes e para cumprir os indicadores do ESEVT, podem afetar a sustentabilidade financeira do Hospital.
- c) A classificação do CIISA de *Excelente* para *Muito Bom*, ameaçando a atividade de investigação, fundamental para a FMV.

Para além das justificações e das medidas corretivas apontadas nas respetivas secções, é de salientar ainda que alguns destes resultados são fruto de circunstâncias temporárias que se preveem ultrapassar em breve ou porque as suas metas foram estabelecidas tendo como objetivo mais o médio prazo do quadriénio do que um valor anual.

14. CONCLUSÕES

Em conclusão, o presente Relatório de Atividades reflete que no ano de 2025, com o empenho e solidariedade dos órgãos de governo, da Reitoria da ULisboa e de todos os trabalhadores e estudantes da FMV, foi possível continuar a implementar as estratégias e medidas que possibilitaram a **manutenção de todas as atividades num elevado nível de qualidade.**

Assim, embora ainda com alguns impactos negativos incontornáveis, resultantes dos contextos nacional e internacional, e o decréscimo de alguns indicadores relevantes, pode-se concluir que os resultados são positivos e que, mais uma vez, a FMV-ULisboa esteve à altura das suas responsabilidades e da sua história, constituindo um exemplo para a Sociedade.

Estamos certos de que os novos membros dos órgãos de governo da FMV, eleitos em 2026 e a quem desejamos os maiores êxitos, compreenderão a importância do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade como instrumento decisivo para a prossecução e êxito da Missão da FMV e continuarão o caminho do seu aperfeiçoamento, em sintonia com o congénere da ULisboa.

1 – APROVAÇÃO DO DOCUMENTO

	Responsável	Data	Assinatura
Elaboração	Presidente e Diretor Executivo	29-05-2026	
Parecer Validação	Presidente da FMV	05-06-2026	
Aprovação/Homologação	Conselho de Escola da FMV	06-07-2026	